

Demonstrações Financeiras

Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda. - Sicoob Central Crediminas

31 de dezembro de 2023
com Relatório do Auditor Independente

Relatório de Administração

A administração da Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda. – Sicoob Central Crediminas, em conformidade às disposições legais e estatutárias, divulga as demonstrações contábeis do exercício de 2023, de forma comparativa às demonstrações do exercício de 2022, assim como as notas explicativas, o relatório dos auditores independentes e o relatório do Comitê de Auditoria.

O Sicoob Central Crediminas é uma sociedade cooperativista que tem por objetivo a organização, em maior escala, dos serviços econômico-financeiros e assistenciais de 71 cooperativas de crédito filiadas, formando o Sicoob Sistema Crediminas, que compõe, ao lado de outras 13 cooperativas Centrais, com suas respectivas singulares e postos de atendimento, o Sistema de Cooperativas de Crédito do Brasil – Sicoob; representado institucionalmente pelo Centro Cooperativo Sicoob (CCS). Esse Sistema possui, como braço financeiro, o Banco Cooperativo Sicoob S.A. – Banco Sicoob, entidade que tem o Sicoob Central Crediminas como um de seus controladores.

As cooperativas filiadas ao Sicoob Central Crediminas estão presentes em todo o estado de Minas Gerais, além de algumas cidades dos estados vizinhos: Bahia, Espírito Santo, Goiás, Rio de Janeiro, São Paulo, além do Distrito Federal. A rede é composta por 71 cooperativas singulares que possuem 737 postos de atendimento, totalizando 811 pontos de atendimento (sedes e PA's), dos quais 194 estão localizados em municípios assistidos apenas pelo Sicoob Sistema Crediminas, formando uma rede que atende 1.308.632 associados.

Adicionalmente, para proporcionar segurança às filiadas e conseqüentemente aos associados e parceiros comerciais, a Central conta com o trabalho do Fundo Garantidor de Depósitos do Sicoob Sistema Crediminas – Sicoob FGD, que, em complemento ao Fundo de Estabilidade e Liquidez do Sicoob e ao Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito – FGCoop, tem por finalidade efetuar o saneamento econômico-financeiro e o fortalecimento patrimonial, bem como prestar garantias de crédito nos termos e limites do estatuto social e do regulamento próprios às operações de crédito.

O Sicoob Central Crediminas é também controlador do Sicoob Minaseg – Administradora e Corretora de Seguros do Sicoob Sistema Crediminas Ltda., que, em parceria com as grandes seguradoras do país, oferece seguros nas mais diversas modalidades aos associados.

Perspectivas Econômicas

As previsões de indicadores econômicos para o encerramento de 2023, no âmbito doméstico, têm se mostrado bem mais otimistas do que a expectativa no começo do ano. Enquanto estimativas iniciais apontam para crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) da ordem de 0,8%, especialistas já apontavam, em novembro de 2023, uma projeção de avanço de 2,85%.

Com esse desempenho, estima-se que o Brasil termine 2023 como a 9ª maior econômica mundial. Essa boa performance se deveu, entre outros fatores, ao bom desempenho do agronegócio (safra recorde atrelada à baixa produção internacional) e do setor petrolífero (volume recorde de exportações, com alta do valor do barril no mercado internacional).

As melhorias nas estimativas para o PIB são extensíveis à inflação, avaliada pelo Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) e à taxa básica de juros (SELIC). Com relação ao IPCA, avalia-se que o índice irá encerrar 2023 abaixo do limite superior da meta estabelecida pelo Banco Central do Brasil (BACEN), ou sejam, inferior a 4,75%. A desaceleração da inflação doméstica ocorreu devido à queda dos preços da gasolina e da melhora no desempenho dos alimentos e da indústria de bens duráveis. Já com relação a SELIC, o arrefecimento da inflação abriu espaço para a queda sequencial da taxa nas quatro últimas reuniões do ano do Comitê de Política Monetária (COPOM). Assim, a última reunião do Comitê estabeleceu o patamar de 11,75%, ou seja, abaixo da previsão inicial de 12,75%.

Apesar do 2023 ter sido bastante próspero para a economia doméstica, especialistas indicam que o PIB brasileiro deverá ter crescimento inferior a 2,0%, reflexo das previsões pouco animadoras para as grandes economias mundiais (China e EUA, com projeções de crescimento da ordem de 4,7% e 1,5%, respectivamente). Com relação à inflação, estima-se que o IPCA irá encerrar o ano no patamar de 3,90%, ficando dentro do limite de tolerância da meta para o ano (3,00%). Já com relação à taxa básica de juros, estima-se que até o final do ano deve ser atingido patamar inferior a dois dígitos, na ordem de 9,00%, como reflexo do posicionamento apresentado na última reunião do COPOM realizada em 2023.

Para além das incertezas no mercado internacional, há fatores domésticos que inspiram cautela nos analistas econômicos, a saber: ocorrência de eleições municipais, cumprimento das premissas do arcabouço fiscal e consequentemente atingimento da meta de déficit zero, expectativa de redução de 2,8% do PIB do agronegócio, impactos climáticos causados pelo El Niño, votação de projetos de lei pelo Congresso para regulamentação da reforma tributária, dentre outros. Em contrapartida, há questões que devem dinamizar a economia como o programa Desenrola Brasil e realização de piloto com o Drex, moeda digital brasileira.

Com relação ao PIB do Estado de Minas Gerais, a Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais (FIEMG) projeta um crescimento de 1,9% para 2024, ou seja, uma redução frente ao aumento esperado para 2023 de 3,1%. Cabe ressaltar o cenário de incertezas com relação aos investimentos públicos face às questões ligadas à dívida do Estado com a União.

Adicionalmente, com relação ao cenário internacional, o Fundo Monetário Internacional (FMI) projeta que a economia mundial crescerá 2,9% em 2024, sendo que as economias emergentes terão um crescimento de 4,0%, frente ao crescimento projetado de 1,4% das economias mais avançadas. Com relação à inflação, o FMI avalia que a inflação global está em ritmo de desaceleração e projeta que, em 2024, será atingido patamar de 5,8%, aproximadamente 1,1 p.p. abaixo da expectativa para o fechamento de 2023, devido às Políticas Monetárias governamentais mais restritivas, bem como à redução do preço das commodities no mercado internacional.

Resultado do período do Sicoob Central Crediminas

Em 2023, o Sicoob Central Crediminas concluiu o exercício com ativos totais de R\$ 19,2 bilhões, apresentando um aumento de 32% em relação ao ano anterior. A centralização financeira das filiadas alcançou o montante de R\$ 17,6 bilhões que corresponde a um aumento de 33,7% comparado a 2022. Esses recursos pertencem às 71 cooperativas filiadas ao Sicoob Central Crediminas. O patrimônio líquido do Sicoob Central Crediminas apresentou crescimento de 25%, totalizando R\$ 1,08 bilhões, e esse avanço foi fruto de novos aportes de capital feitos pelas filiadas para bancar os ativos existentes, em seus respectivos níveis de risco, bem como dos resultados acumulados no ano de 2023 – os quais totalizaram R\$ 8,7 milhões de sobras, além do pagamento de remuneração sobre o capital às filiadas, num montante de R\$ 113,1 milhões. Observadas as condições apresentadas e a evolução constante dos negócios do Sicoob Central Crediminas nos últimos anos, sempre na busca de apoio aos associados das cooperativas filiadas, pode-se concluir que houve manutenção do projeto de desenvolvimento e de crescimento dos negócios em condições saudáveis, o que coloca o Sicoob Central Crediminas em posição de destaque no seu âmbito de atuação, assim como no cenário nacional.

Gestão de Riscos

No cenário brasileiro, as resoluções do Banco Central do Brasil (BCB) são instrumentos fundamentais que orientam e regulamentam as práticas adotadas pelas instituições financeiras. A Gestão de Riscos, Controles e Compliance tem desempenhado um papel crucial para o atendimento ao Regulador, visando o crescimento das cooperativas com solidez, transparência e conformidade.

Com essa visão, as ações desempenhadas pelo Sicoob Central Crediminas ao longo de 2023 objetivaram uma atuação preventiva em prol da perenidade das suas cooperativas filiadas, colocando em pauta oportunidades de reflexões voltadas ao tema de fortalecimento da estrutura de capital e gerenciamento integrado de riscos.

No âmbito dos controles internos, a Resolução CMN nº. 4.968/2021 introduziu requisitos mais detalhados para a implementação dos Sistemas de Controle Internos. Isso incluiu a necessidade de avaliações periódicas, com vistas a garantir a eficácia dos controles existentes, além de aprimorar as práticas de governança corporativa e mitigar a possibilidade de fraudes e irregularidades.

Em consonância a isto, muito se foi debatido acerca da necessidade de implementação de controles para os riscos que impactam os processos finalísticos junto às áreas operacionais, buscando fortalecer o papel enquanto 1ª linha nos Sistemas de Controles Internos.

Mediante a tantas probabilidades de ocorrência de eventos, permanece a certeza de que a conduta ética é essencial para a manutenção de um ambiente em que os riscos são controlados. Além disso, a necessidade de treinamento contínuo dos colaboradores se intensificou, garantindo que todos estivessem alinhados com as práticas atualizadas e as melhores estratégias de conformidade.

Com toda essa atenção aos temas de Gestão Integrada de Riscos, Controles e Perenidade, o Sicoob Central Crediminas encerrou 2023 com o 13º Workshop de Riscos e Compliance do Sistema Crediminas, realizado em novembro, com participação recorde de 237 profissionais do público-alvo de Diretores de Gestão de Riscos e Agentes de Controles Internos das suas cooperativas filiadas, cujo temática central foi '*Crescimento Consistente e Estruturado*'.

Tecnologia e Segurança da Informação

O Sicoob Central Crediminas oferece às filiadas soluções e suporte na área de Tecnologia da Informação e Segurança da Informação e Cibernética. No decorrer de 2023, a Central dedicou esforços à busca de novas tecnologias e à promoção da inovação, com ênfase na otimização dos processos, aumento da produtividade e agilidade operacional, bem como no reforço da segurança dos dados. Adicionalmente, realizou diversos estudos de benchmarking para acompanhar de perto a evolução do mercado financeiro.

Com o intuito de preservar e fortalecer a cultura de Segurança da Informação no ambiente de trabalho, promoveu a Semana da Segurança da Informação do Sicoob Central Crediminas. Durante o período, compartilhou informações relevantes sobre as melhores práticas e os cuidados essenciais para a proteção dos dados no dia a dia, além de realizar palestras específicas voltadas para esse tema.

Da mesma forma, a equipe de profissionais da Central ministrou diversas palestras para o público das cooperativas relacionadas ao tema de segurança cibernética e fraudes nos canais de atendimento, fortalecendo e contribuindo para a cultura de proteção também em suas filiadas.

Em 2023, a Central implementou o recurso de Prevenção de Perda de Dados (DLP) no serviço de e-mails em todas as suas singulares, elevando significativamente o grau de maturidade em Segurança da Informação. Destaca-se ainda a implementação de nova política de senhas no ambiente de TI, aumentando a segurança e mitigando riscos.

Também substituiu 338 equipamentos de Firewall, abrangendo tanto os dispositivos da Central quanto os das cooperativas filiadas, promoveu avanços na solução de backup, atualizou o parque de servidores bem como realizou a migração de servidor de administração para o ambiente de maior segurança e prestou suporte de infraestrutura às suas filiadas durante todo o ano.

Governança

Ao longo de 2023, a governança corporativa desempenhou papel crucial na orientação estratégica e eficácia operacional no Sicoob Central Crediminas. Com uma atuação ética e comprometida com as melhores práticas, permitiu um crescimento sólido e sustentável, além de criar valor para todos os públicos com os quais mantém relacionamento. Seguindo os mais altos padrões de transparência, manteve e implementou políticas e procedimentos robustos para garantir a conformidade e atuar dentro dos âmbitos legais.

O Conselho de Administração, com o olhar voltado para o ambiente externo, definiu para o Sicoob Central Crediminas estratégias e objetivos com foco na perenidade do negócio, cuja implementação coube à Diretoria Executiva.

Da mesma forma, ao Comitê de Auditoria, ao Comitê de Riscos e à Diretoria de Gestão de Riscos e Capital coube atuação enquanto principais responsáveis pelos processos de conformidade. Destaca-se nesse aspecto que a cultura de integridade e as boas práticas da governança cooperativa permitiram ao Sicoob Central Crediminas se fortalecer e consolidar sua atuação no mercado no último ano.

Em 29 de março foi realizada a assembleia de prestação de contas, contando com a participação expressiva dos representantes das cooperativas singulares filiadas. Sua execução se deu no formato híbrido, presencialmente e via aplicativo Sicoob Moob. Na pauta do dia estiveram a prestação de contas; a apresentação das realizações do Conselho de Administração em 2022; a destinação das sobras líquidas apuradas relativas ao exercício de 2022 e estabelecimento da fórmula de cálculo a ser aplicada na distribuição de sobras; a alteração da Política e do Plano de Sucessão dos Administradores do Sicoob Central Crediminas; o referendo à alteração da Política Institucional de Governança Corporativa; e a deliberação sobre a alteração da Política de Remuneração dos membros dos Conselhos de Administração e da Diretoria Executiva do Sicoob Central Crediminas.

No ano de 2023 realizou ainda duas assembleias gerais extraordinárias. A primeira, em formato digital, ocorreu em 12 de janeiro e teve por objetivo deliberar sobre a extinção do Conselho Fiscal diante de toda a estrutura de Governança já existente voltada para a conformidade e por integrar um sistema organizado em três níveis. A extinção foi aprovada e se consolidou na AGO/2023, quando findou o mandato do Conselho Fiscal até então em atuação.

Já em 24 de outubro, o Sicoob Central Crediminas realizou, também em formato híbrido, a Assembleia Geral Extraordinária que teve, entre os assuntos deliberados, a atualização do estatuto social e do regimento eleitoral da Central, com inclusão da possibilidade de a Central atuar como substituta processual no interesse de suas filiadas conforme é permitido pela Lei 5764/1971. Foi também deliberado pela alteração do Regulamento do Instituto da Solidariedade diante da atual regulamentação do Conselho Monetário Nacional; referendada a deliberação do Conselho de Administração pela atualização da Política Institucional de Governança Corporativa; a Central foi autorizada a atuar como substituta processual em ação judicial com o objetivo de reconhecer a ausência de responsabilidade das cooperativas filiadas (credor fiduciário) no IPVA devido pelo cooperado; e foram aprovadas diretrizes e indicadores sistêmicos voltados para a evolução e segurança cibernética e de infraestrutura do Sistema Crediminas.

No mês de junho aconteceu a 14ª edição do treinamento voltado para os Presidentes das Cooperativas filiadas, visando orientá-los quanto às condições de elegibilidade fixadas pelo regulador para a Governança. O evento contou também com a participação do Banco Central do Brasil.

Dentre as ações de destaque, entre os dias 25 e 29 setembro de 2023, a Central promoveu o 2º Encontro de Presidentes do Sicoob Sistema Crediminas. A iniciativa teve como foco reunir os dirigentes para promoção da integração, estruturação e construção de uma visão mais sistêmica. Além disso, o Encontro possibilitou aos participantes fazer um diagnóstico de oportunidades e melhorias nos processos internos, avaliar os objetivos e orientadores estratégicos com foco em garantir o alcance dos resultados propostos no Planejamento Estratégico.

Durante todo o ano, a governança dedicou esforços significativos para fortalecer as ações de controle interno, o que incluiu aprimoramento de processos de gestão de riscos e conformidade regulatória. Além disso, manteve o diálogo aberto e contínuo com cooperativas singulares filiadas, empregados, Centro Cooperativo Sicoob, órgãos reguladores, parceiros e comunidade, o que trouxe mais eficácia para gestão.

Destaca-se também a participação da Central e suas 71 cooperativas filiadas no Programa de Desenvolvimento da Gestão das Cooperativas (PDGC), reforçando o compromisso com ações de referência em gestão e governança. Nesse sentido, cabe mencionar que o Sicoob Central Crediminas foi reconhecido com Ouro na categoria Compromisso com a Excelência do Prêmio Excelência em Gestão 2023. Além disso, nove de suas singulares filiadas também foram premiadas nesta edição da premiação. Ainda nesse aspecto, cabe apontar que as demais cooperativas filiadas também receberam notas satisfatórias no PDGC em 2023, das quais 22 singulares tiveram resultados acima de 80% e receberam selo de reconhecimento

A lisura sobre as medidas tomadas se manteve como um dos principais pilares, promovendo a confiança e credibilidade necessárias a uma instituição financeira. No que tange ao processo sucessório e desenvolvimento de lideranças que permitam a perenidade do negócio, investiu em programas e ações de capacitação, preparando e se responsabilizando com a formação dos seus futuros gestores e dirigentes.

INFORMAÇÕES DAS COOPERATIVAS COMPONENTES DO SICOOB SISTEMA CREDIMINAS

Crescimento dos negócios e ampliação de mercado

Ao longo do ano de 2023, o Sicoob Sistema Crediminas abriu 35 novas estruturas físicas de atendimento, distribuídas em quatro Unidades da Federação, sendo que aproximadamente 80% estão localizadas em Minas Gerais.

Dessa forma, atualmente, as cooperativas filiadas ao Sicoob Central Crediminas estão presentes em 64% dos municípios estado de Minas Gerais, além de algumas cidades dos estados vizinhos: Bahia, Distrito Federal, Espírito Santo, Goiás, Rio de Janeiro e São Paulo. A rede é composta por 71 cooperativas singulares que possuem 740 postos de atendimento, totalizando 811 pontos de atendimento (sedes e PA's) dos quais 194 estão localizados em municípios assistidos apenas pelo Sicoob Sistema Crediminas, formando uma rede que atende a 1.308.632 cooperados.

Planejamento estratégico

O ano de 2023 ficou marcado pela condução do processo de construção do Pacto Sistêmico de Estratégia (PSE) para o triênio 2024-2026, pelo Centro Cooperativo Sicoob (CCS) com o apoio de uma das consultorias mais especializadas em Planejamento Estratégico no mundo - McKinsey. Assim, o Sicoob Sistema Crediminas, por meio dos dirigentes das singulares, técnicos, dirigentes e membros do Conselho de Administração da Central, participou de todas as etapas do processo, fazendo contribuições para a criação e priorização das declarações estratégicas para o novo ciclo, bem como das discussões para definição de indicadores e metas. Cabe destacar que nessa jornada, foi reafirmado o Propósito Sistêmico, mantidas as oito Dimensões Estratégicas e atualizada a Visão para 2026.

Propósito: Conectar pessoas para promover justiça financeira e prosperidade

Visão: Proporcionar a melhor experiência financeira aos nossos cooperados

Dimensões:

- I) Cidadania e Sustentabilidade;
- II) Cooperados e Mercado;
- III) Finanças;
- IV) Transformação Digital;

- V) Excelência e Eficiência Operacional;
- VI) Proteção do Negócio;
- VII) Cooperação Intrassistêmica; e
- VIII) Pessoas, Inovação e Performance.

Com foco em garantir o alinhamento sistêmico nesse novo ciclo de vigência, o Sicoob Sistema Crediminas irá acompanhar, na íntegra, todas as diretrizes e metas estabelecidas no PSE. Não obstante, ao longo dos próximos três anos, questões não abordadas no Pacto Sistêmico, mas interesse coletivo do Sicoob Central Crediminas e suas singulares filiadas, poderão ser discutidas nos fóruns adequados e posteriormente implementadas.

Em 2023, as cooperativas seguiram na busca das metas definidas, sendo alcançados crescimentos substanciais perante o ano de 2022. Com destaque para as contas de Rendas de Serviço e Resultado Final, que obtiveram um aumento médio de 30% em comparação ao exercício anterior.

Dessa forma, os crescimentos foram os seguintes:

- **Ativos Totais:** crescimento de 25% frente ao fechamento de 2022, totalizando R\$ 45,3 bilhões;
- **Depósitos Totais:** crescimento de 25% frente ao fechamento de 2022, totalizando R\$ 24,5 bilhões;
- **Operações de Crédito:** crescimento de 8% frente ao fechamento de 2022, totalizando R\$ 22,2 bilhões;
- **Rendas de Serviços:** crescimento de 40% frente ao fechamento de 2022, totalizando R\$ 957 milhões;
- **Resultado Final:** crescimento de 29% frente ao fechamento de 2022, totalizando R\$ 1,3 bilhão;
- **Número de Associados:** crescimento de 12% frente ao fechamento de 2022, totalizando 1,3 milhão de cooperados.

Além do avanço nos itens referentes às contas patrimoniais e de resultado, os indicadores negociais também apresentaram evolução significativa:

- Índice de Eficiência Padrão (IEP): melhora de aproximadamente 5 pontos percentuais, encerrando o ano em 42,64%;
- Índice de Eficiência Ajustado ao Risco (IEA): melhora de aproximadamente 2 pontos percentuais, encerrando o ano em 54,14%;
- Transações Financeiras: avanço de 6 pontos percentuais em comparação a 2022, encerrando o ano em 67,12%;
- Rentabilidade do Ativo*: atingimento de 3,51% apurado de janeiro/23 a dezembro/23;
- Índice de Aproveitamento de Produtos (IAP): estabilidade do indicador, encerrando o ano com média ponderada por cooperado em 3,0 produtos, decorrente do avanço da base de associados.

A rentabilidade do ativo foi calculada considerando o resultado acumulado do exercício, somada à remuneração do capital e absorção do FATES.

Gestão de crédito

O comportamento da carteira de crédito do Sicoob Sistema Crediminas destacou-se pela resiliência e modernização, sinalizando crescimento dos estoques e resultados, conforme demonstrado a seguir:

- 8% de crescimento do estoque da carteira de crédito, atingindo saldo líquido de R\$ 22,3 bilhões. O crédito ampliado, considerando as operações de CPR-F, findou o exercício em R\$ 23,5 bilhões líquido de provisionamento, sinalizando um crescimento de 14% em relação a 2022.
- 3% crescimento de rentabilidade bruta da carteira, com posição final de 1,49% ante a 1,45% em 12/2022.

- 17% de crescimento no resultado de intermediação financeira, atingindo R\$ 2,4 bilhões no acumulado de 2023, reforçando o excelente comportamento do seu principal ativo, crédito.
- 51% de representatividade da carteira de crédito do Sicoob Sistema Crediminas mantém-se concentrada em produtores rurais pessoa física, seguidos pelo público pessoa jurídica, atualmente com 34% – sobretudo micro e pequenas empresas.
- 29% de crescimento da carteira de crédito rural em 2023, atingindo a representatividade de 40% da carteira total. O avanço do crédito rural teve como contribuição o crescimento da operação com o produto Cédula de Produto Rural Financeira (CPR-F) em 2023, atingindo o saldo bruto de R\$ 1,2 bilhão no final do exercício.
- R\$ 1,032 bilhão em liberação de créditos automáticos contratados via app Sicoob, representando um crescimento de 18% em relação a 2022, acumulando mais de R\$ 3,1 bilhões em créditos automáticos desde a implantação da ferramenta 'Fábrica de Limites' pelo Sicoob Central Crediminas em 2019.
- R\$ 287,2 milhões de Receita Financeira gerados em créditos automáticos no ano de 2023 e mais de R\$ 133,9 milhões de Margem de Contribuição, representando 10,68% do resultado total gerado pelas cooperativas filiadas ao Sicoob Central Crediminas.

Suporte aos cooperados e às comunidades

O ano de 2023 foi marcado por ações que consolidaram o compromisso do Sicoob Sistema Crediminas com a comunidade, buscando não apenas fortalecer os negócios dos cooperados e promover a inclusão financeira e prosperidade para pessoas físicas, como também de forma a contribuir para o desenvolvimento econômico local.

Central e cooperativas singulares reconhecem a importância de estreitar laços com a comunidade em que estão inseridas e, nesse sentido, durante o ano de 2023, realizaram diversas ações para fortalecer essa conexão, desenvolvendo programas de cidadania financeira, empreendedorismo, sustentabilidade, além de realizar parcerias com instituições regionais de forma a fortalecer o cooperativismo e a educação financeira.

Nesse último aspecto, além dos programas e iniciativas específicas realizadas com metodologia e suporte do Instituto Sicoob, ganharam destaque as ações envolvendo a Global Money Week, a Semana Nacional de Educação Financeira e a Semana Mundial do Investidor.

Considerando o 7º Princípio Cooperativista, que preconiza pelo interesse das cooperativas pela comunidade, o Sicoob Central Crediminas e cooperativas singulares filiadas atuaram fortemente nas regiões onde estão presentes, com doações para instituições socioassistenciais, projetos de apoio ao esporte, ao lazer, ao meio ambiente e promoção da sustentabilidade. Nesse aspecto, reforçam-se as ações do Dia C - Dia de Cooperar, que incentiva a realização de iniciativas de responsabilidade social por meio do voluntariado.

Além disso, durante todo o ano, o Sicoob Central Crediminas manteve sua atuação para prestar suporte às cooperativas singulares filiadas, que por meio de um portfólio completo de produtos e serviços, atenderam aos associados pessoas físicas, pessoas jurídicas e produtores rurais em suas diferentes necessidades financeiras. Nesse sentido, as cooperativas filiadas ofereceram suporte financeiro e consultoria especializada, contribuindo para o sucesso e a sustentabilidade econômica da sua base de associados.

Considerando que o desenvolvimento econômico local é fundamental para o crescimento sustentável da região, como parte dos esforços, o Sicoob Sistema Crediminas atuou para fornecer linhas de crédito acessíveis e flexíveis para pequenas empresas e empreendedores locais, incentivando o crescimento dos negócios e a geração de empregos.

Cabe destacar ainda que as iniciativas do Sicoob Central Crediminas serviram de fomento a diferentes setores produtivos, permitido a partir de ações de patrocínios a relevantes eventos de fomento ao comércio e ao agronegócio, incluindo o Concurso de Qualidade dos Cafés de Minas Gerais, a Semana Internacional do Café, a 7ª Corrida e Caminhada do Mercado Central e o World Coop Management, além do apoio ao esporte, por meio do patrocínio oficial ao Campeonato Mineiro de Futebol de 2023.

Por fim, cabe salientar que durante o ano passado, o Sicoob Sistema Crediminas implementou medidas para reduzir impactos ambientais, avançou na promoção da diversidade e da inclusão e fortaleceu práticas de transparência e ética nos negócios.

FGCOOP

O Fundo Garantidor do Cooperativismo Financeiro (FGCoop) é uma associação civil sem fins lucrativos, com personalidade jurídica própria, de direito privado e abrangência nacional, tendo como associadas todas as cooperativas singulares de crédito captadoras de depósitos e os bancos cooperativos.

Seu objetivo é prestar garantia aos depósitos e investimentos dos correntistas (associados) nos casos de decretação de intervenção ou liquidação extrajudicial. Atua, ainda, de forma preventiva na manutenção da saúde financeira dos cooperados brasileiros, podendo contratar operações de assistência financeira nas instituições associadas, seja diretamente, seja por intermédio da respectiva Central ou Confederação.

Ressalta-se que a missão do FGCoop é proteger os depositantes do Sistema Nacional de Crédito Cooperativo (SNCC) nos limites da regulamentação (Resolução n.º 4.284/2013 – até o valor de R\$ 250 mil, limitado ao saldo existente), contribuindo para sua solidez e perenidade e para a imagem do sistema cooperativo de crédito nacional. Dessa forma, o foco da atuação do FGCoop está estabelecido em três aspectos fundamentais: proteger depositantes e investidores das instituições associadas, respeitados os limites e as condições estabelecidos; contribuir para a prevenção de crise sistêmica no segmento cooperativista; bem como contribuir para a manutenção da estabilidade do Sistema Nacional de Crédito Cooperativo (SNCC).

Centro Cooperativo Sicoob

O Sicoob está organizado em três níveis operacionais que vinculam cooperativas singulares, centrais e o Centro Cooperativo Sicoob (CCS).

As cooperativas singulares são as entidades que prestam atendimento direto aos cooperados. Elas têm atuação local e estão presentes em todos os estados e no Distrito Federal;

As cooperativas Centrais, dentre elas o Sicoob Central Crediminas, são as entidades regionais que promovem a integração sistêmica das suas cooperativas singulares filiadas, coordenando e oferecendo apoio centralizado. Atualmente, o Sicoob opera com 14 centrais distribuídas pelo território nacional.

O CCS tem por finalidade representar institucionalmente o Sistema e é responsável pelas normas, políticas, condutas, processos, tecnologias, produtos, serviços e marcas de todo o Sistema.

Integram o CCS:

- Uma confederação;
- Um banco cooperativo;
- Um instituto voltado para o investimento social estratégico;
- Uma distribuidora de títulos e valores mobiliários;
- Uma processadora e bandeira de cartões;
- Uma administradora de consórcios;
- Uma entidade fechada de previdência complementar;
- Uma seguradora do ramo vida e previdência.

CONFEDERAÇÃO NACIONAL DE AUDITORIA COOPERATIVA (CNAC)

A Confederação Nacional de Auditoria Cooperativa (CNAC) constitui-se como uma entidade de auditoria, tendo sido fundada em 2007. A instituição, por meio de atuação isenta e independente, tem como foco ampliar continuamente a transparência no setor cooperativo, facilitando o acesso às informações e fortalecendo uma gestão ética, potencializando os resultados e a administração das cooperativas. A entidade é regulada pela legislação cooperativista, em especial pela Lei nº 5.764/71, pelo Código Civil e pela legislação aplicável às empresas de auditoria independente e Entidades de Auditoria Cooperativa.

Agradecimentos

A administração do Sicoob Central Crediminas apresenta com satisfação aos cooperados, empregados, dirigentes, parceiros e sociedade os resultados referentes ao ano de 2023, agradecendo, em especial, a todas as cooperativas filiadas, responsáveis pelos números alcançados no último ano.

Tais indicadores são consequência do bom atendimento aos cooperados do Sicoob Sistema Crediminas, bem como às ações de promoção da economia local por meio de nossos diferenciais cooperativistas.

Igualmente, a administração reconhece a confiança dos cooperados no Sistema e da mesma forma enaltece o trabalho e empenho dos empregados nas entregas das atividades. Também registra agradecimento aos conselheiros pela atuação e colaboração contínua e comprometida na gestão.

Ao Centro Cooperativo Sicoob (CCS) reconhece a parceira para fortalecer a marca Sicoob em todo o país, assim como pelo apoio às diversas ações realizadas ao longo do último ano.

Por fim, a administração agradece aos demais stakeholders pelas parcerias firmadas e reafirmadas em 2023, em especial ao Sistema Ocemg/Sescoop, ao Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas de Minas Gerais (Sebrae-MG), ao Governo de Minas Gerais – por meio da Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Minas Gerais (Emater-MG), Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento de Minas Gerais (SEAPA), Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais (SEDE), Secretaria de Estado de Fazenda (SEF), órgãos de segurança pública e Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais (BDMG) –, bem como às instituições associativistas e demais organizações que atuam em fortalecimento do cooperativismo.

À medida que 2024 se apresenta, renovamos nosso comprometimento com a transparência, ética e responsabilidade corporativa.

Belo Horizonte, dezembro de 2023.

A administração



São Paulo Corporate Towers
Av. Presidente Juscelino Kubitschek, 1.909
Vila Nova Conceição
04543-011 - São Paulo –SP - Brasil

Tel: +55 11 2573-3000
ey.com.br

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Aos Administradores, Conselheiros e Cooperados da
Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda. - Sicoob Central Crediminas

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda. - Sicoob Central Crediminas (“Cooperativa Central”) que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações de sobras ou perdas, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda. - Sicoob Central Crediminas em 31 de dezembro de 2023, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Cooperativa Central, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. Para o assunto abaixo, a descrição de como nossa auditoria tratou o assunto, incluindo quaisquer comentários sobre os resultados de nossos procedimentos, é apresentado no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.



Nós cumprimos as responsabilidades descritas na seção intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”, incluindo aquelas em relação a esse principal assunto de auditoria. Dessa forma, nossa auditoria incluiu a condução de procedimentos planejados para responder a nossa avaliação de riscos de distorções significativas nas demonstrações financeiras. Os resultados de nossos procedimentos, incluindo aqueles executados para tratar o assunto abaixo, fornecem a base para nossa opinião de auditoria sobre as demonstrações financeiras da Cooperativa Central.

Captações e aplicações correspondentes

A Cooperativa Central é parte integrante da estrutura organizacional do Sistema Cooperativo Sicoob e realiza, dentro do âmbito de suas operações, transações com demais instituições integrantes da referida estrutura. Dentre essas operações, em 31 de dezembro de 2023, destacam-se a captação de recursos com as cooperativas filiadas através da centralização financeira e da emissão de depósitos a prazo, nos montantes de R\$17.695.891 mil e R\$23.742 mil, respectivamente. Tais recursos são investidos em aplicações interfinanceiras de liquidez, títulos e valores mobiliários e caixa e equivalentes de caixa, cujos montantes são de R\$8.448.544 mil, R\$6.345.391 mil e R\$3.401.545, respectivamente. Devido a relevância dessas operações em relação as demonstrações financeiras tomadas em conjunto, consideramos captações e aplicações correspondentes como o principal assunto de auditoria.

Como nossa auditoria conduziu o assunto

Nossos procedimentos de auditoria para as captações em depósitos a prazo incluíram, entre outros, a verificação, de forma amostral, da correta valorização através da reprecificação com base em índices divulgados no mercado, bem como da existência através dos extratos de custódia e confirmações externas. Para as captações através da centralização financeira, verificamos os extratos de centralização e realizamos procedimentos de confirmações externas com as cooperativas singulares afiliadas à Cooperativa Central. Para as aplicações interfinanceiras de liquidez, títulos e valores mobiliários e caixa e equivalentes de caixa correspondentes, nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros, a verificação das informações divulgadas nos sistemas dos órgãos custodiantes da posição detida pela Cooperativa, a verificação da correta valorização através da reprecificação com base em taxas e cotações divulgadas no mercado e procedimento de confirmação externa. Adicionalmente, avaliamos a adequação das divulgações incluídas nas notas explicativas às demonstrações financeiras.

Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados sobre a avaliação das captações e aplicações correspondentes, que está consistente com a avaliação da administração, consideramos que as políticas e critérios adotados pela administração, na identificação e reconhecimento das transações com partes relacionadas são aceitáveis no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado

A demonstração do valor adicionado (DVA) referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023, elaborada sob a responsabilidade da administração da Cooperativa Central, e apresentada como informação suplementar às demonstrações financeiras pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, foi submetida a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Cooperativa Central. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essa demonstração está conciliada com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico NBC TG 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essa demonstração do valor adicionado foi adequadamente elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e é consistente em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A diretoria da Cooperativa Central é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras

A diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.



Na elaboração das demonstrações financeiras, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Cooperativa Central continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Cooperativa Central ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Cooperativa Central são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Cooperativa Central.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria.



Building a better
working world

- Concluimos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Cooperativa Central. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Cooperativa Central a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações, e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aquele que foi considerado como mais significativo na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 27 de fevereiro de 2024.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S/S Ltda.
CRC-SP034519/O

Wanderley Fernandes de Carvalho Neto
Contador CRC-SP300534/O

Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda.
- Sicoob Central Crediminas

Balanco patrimonial

Períodos findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022 e semestre findo em 31 de dezembro de 2023

Em milhares de reais

Ativo	Nota	31/12/2023	31/12/2022
Circulante e não circulante		18.502.475	13.971.514
Caixa e equivalente de caixa	4	3.401.545	1.000.592
Instrumentos financeiros		14.793.935	12.572.268
Aplicações interfinanceiras de liquidez	5	8.448.544	7.177.963
Títulos e valores mobiliários	6	6.345.391	5.394.305
Relações interfinanceiras	7	197.072	195.400
Repasse Interfinanceiros		197.072	195.470
(-) Provisão para repasses interfinanceiros		-	(70)
Operações de crédito	8	63.972	158.732
Empréstimos e direitos creditórios descontados		64.293	159.558
(-) Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito		(321)	(826)
Outros créditos	9	43.016	42.954
Rendas a receber		20	1.379
Diversos		42.996	41.575
Outros valores e bens	9	2.935	1.568
Despesas antecipadas		2.935	1.568
Investimentos	10	673.907	517.818
Imobilizado de uso	11	32.757	30.885
Imobilizado de uso		56.364	52.392
(-) Depreciação acumulada do imobilizado de uso		(23.607)	(21.507)
Intangível	12	1.777	1.375
Intangível		30.466	29.172
(-) Amortização acumulada dos ativos intangíveis		(28.689)	(27.797)
Total do ativo		19.210.916	14.521.592

Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda.
- Sicoob Central Crediminas

Balanco patrimonial

Períodos findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022 e semestre findo em 31 de dezembro de 2023

Em milhares de reais

Passivo e patrimônio líquido	Nota	31/12/2023	31/12/2022
Circulante e não circulante		18.130.816	13.659.472
Depósito a prazo	13 (a)	23.742	30.257
Recibo de depósito cooperativo – RDC		23.742	30.257
Relações interfinanceiras		17.695.891	13.248.654
Centralização financeiras – cooperativas	13 (b)	17.695.891	13.248.654
Obrigações por empréstimos e repasses	14	335.598	318.297
Empréstimos no país - outras instituições		5.185	7.258
Repasses no país - instituições oficiais		330.413	311.039
Outras obrigações		75.585	62.264
Sociais e estatutárias	15	5.560	5.967
Fiscais e previdenciárias	15	1.434	1.274
Diversas	15	37.861	27.987
Provisões trabalhistas, fiscais e cíveis	16	30.730	27.036
Patrimônio líquido	17	1.080.100	862.120
Capital social		1.027.912	798.154
Reserva legal		44.287	43.268
Ajustes de avaliação patrimonial		(761)	(1.669)
Sobras acumuladas semestre/exercício		8.662	22.367
Total do passivo e patrimônio líquido		19.210.916	14.521.592

Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda.
- Sicoob Central Crediminas

Demonstração de sobras ou perdas

Períodos findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022 e semestre findo em 31 de dezembro de 2023

Em milhares de reais

	<u>Nota</u>	<u>2º Sem 2023</u>	<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
Ingresso/Receitas da intermediação financeira		1.098.770	2.063.694	1.423.026
Operações de crédito	7 (e) e 8 (g)	16.696	37.288	58.741
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários e de aplicações interfinanceiras de liquidez	5 (c) e 6 (d)	1.082.074	2.026.406	1.364.285
Dispêndio/Despesas da intermediação financeira		(1.075.182)	(2.018.418)	(1.389.734)
Despesas de captação	13	(782)	(1.930)	(4.263)
Operações de empréstimos e repasses	14	(14.966)	(27.827)	(20.251)
Dispêndios de depósitos intercooperativos	13	(1.059.847)	(1.989.235)	(1.366.564)
Provisão/reversão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	7 (d) e 8 (f)	413	574	1.344
Resultado bruto da intermediação financeira		23.588	45.276	33.292
Outras receitas (despesas) operacionais		48.311	82.193	78.634
Receitas de prestação de serviços	23	840	2.441	1.017
Despesas de pessoal	18	(16.153)	(31.759)	(28.625)
Outras despesas administrativas	19	(11.387)	(22.777)	(20.217)
Despesas tributárias		(142)	(334)	(300)
Resultado de participações em coligadas e controladas	10 (a)	49.441	84.505	81.868
Outras receitas/ingressos operacionais	20	29.989	58.098	52.022
Outras despesas/dispêndios operacionais	21	(2.078)	(3.837)	(3.687)
Despesas/dispêndios de provisão para passivos contingentes	22	(2.199)	(4.144)	(3.444)
Resultado operacional		71.901	127.469	111.926
Outras receitas não operacionais		315	141	47
Resultado antes da tributação e participação no resultado		72.216	127.610	111.973
Imposto de renda sobre atos não cooperativos	23	(63)	(322)	(112)
Contribuição social sobre atos não cooperativos	23	(43)	(210)	(80)
Participação no resultado de empregados		(882)	(1.843)	(1.300)
Sobras líquidas do semestre e exercício		<u>71.228</u>	<u>125.235</u>	<u>110.481</u>

Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda.
- Sicoob Central Crediminas

Demonstração do resultado abrangente

Períodos findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022 e semestre findo em 31 de dezembro de 2023

Em milhares de reais

	<u>Nota</u>	<u>2º Sem. 23</u>	<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
Sobras líquidas		71.228	125.235	110.481
Ajuste a valor de mercado em controlada	17 (c)	(341)	908	2.732
Total do resultado abrangente		<u>70.887</u>	<u>126.143</u>	<u>113.213</u>

Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda.
- Sicoob Central Crediminas

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Períodos findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022 e semestre findo em 31 de dezembro de 2023
Em milhares de reais

	<u>Capital social</u>	<u>Reserva legal</u>	<u>Ajuste do valor patrimonial</u>	<u>Sobras acumuladas</u>	<u>Total</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2021	<u>628.672</u>	<u>40.637</u>	<u>(4.401)</u>	<u>23.864</u>	<u>688.772</u>
Aumento de capital com sobras	13.590	-	-	(13.590)	-
Aumento de capital em espécie	72.712	-	-	-	72.712
Distribuição de sobras	-	-	-	(10.274)	(10.274)
Sobra do semestre	-	-	-	110.481	110.481
Pagamento de remuneração do capital	83.180	-	-	(83.180)	-
Destinação a reserva legal	-	-	-	(241)	(241)
Destinação ao Fates	-	2.631	-	(2.631)	-
Devolução de cotas partes	-	-	-	(2.062)	(2.062)
Ajuste TVM em controlada	-	-	2.732	-	2.732
Saldos em 31 de dezembro de 2022	<u>798.154</u>	<u>43.268</u>	<u>(1.669)</u>	<u>22.367</u>	<u>862.120</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2022	<u>798.154</u>	<u>43.268</u>	<u>(1.669)</u>	<u>22.367</u>	<u>862.120</u>
Aumento de capital com sobras	12.750	-	-	(12.750)	-
Aumento de capital em espécie	104.073	-	-	-	104.073
Distribuição de sobras	-	-	-	(9.617)	(9.617)
Sobra do exercício	-	-	-	125.235	125.235
Remuneração do capital - integralizado	112.935	-	-	(112.935)	-
Remuneração do capital a pagar	-	-	-	(253)	(253)
Destinação a reserva legal	-	1.019	-	(1.019)	-
Destinação ao Fates	-	-	-	(2.366)	(2.366)
Ajuste TVM em controlada	-	-	908	-	908
Saldos em 31 de dezembro de 2023	<u>1.027.912</u>	<u>44.287</u>	<u>(761)</u>	<u>8.662</u>	<u>1.080.100</u>
Saldos em 30 de junho de 2023	<u>865.656</u>	<u>43.268</u>	<u>(420)</u>	<u>16.086</u>	<u>924.590</u>
Aumento de capital em espécie	49.321	-	-	-	49.321
Distribuição de sobras	-	-	-	-	-
Sobra do semestre	-	-	-	71.228	71.228
Remuneração do capital - integralizado	112.935	-	-	(75.014)	37.921
Remuneração do capital a pagar	-	-	-	(253)	(253)
Destinação a reserva legal	-	1.019	-	(1.019)	-
Destinação ao Fates	-	-	-	(2.366)	(2.366)
Ajuste TVM em controlada	-	-	(341)	-	(341)
Saldos em 31 de dezembro de 2023	<u>1.027.912</u>	<u>44.287</u>	<u>(761)</u>	<u>8.662</u>	<u>1.080.100</u>

Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda. - Sicoob Central Crediminas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras dos períodos findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022 e semestre findo em 31/12/2023 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1 Contexto operacional

A Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda. - Sicoob Central Crediminas (“Instituição”) é uma entidade cooperativista, com escritório e sede na cidade de Belo Horizonte/MG, na avenida Del Rey, 111 – Torre B – 7º andar - Bairro Caparaó, CEP 30.775-240, que tem por objetivo a organização em maior escala, dos serviços econômico-financeiros e assistenciais de suas filiadas (cooperativas singulares), integrando e orientando suas atividades, bem como facilitando a utilização recíproca dos serviços. Tem sua constituição e o funcionamento regulamentados pela Lei nº 4.595/64, que dispõe sobre a Política e as Instituições Monetárias, Bancárias e Creditícias; pela Lei nº 5.764/71, que define a Política Nacional do Cooperativismo; pela Lei Complementar nº 130/09, que dispõe sobre o Sistema Nacional de Crédito Cooperativo; pela Resolução CMN nº 4.970/2021, que dispõe sobre os processos de autorização de funcionamento das instituições que especifica e Resolução CMN nº 5.051/22, que dispõe sobre a organização e o funcionamento de cooperativas de crédito, com vigência a partir de 01/01/2023. Neste sentido, a Instituição coordena as ações do Sicoob Sistema Crediminas, difunde e fomenta o cooperativismo de crédito e orienta a aplicação dos recursos captados pelo Sistema. A Instituição integra o Sistema de Cooperativas de Crédito do Brasil - Sicoob, em conjunto a outras cooperativas centrais e singulares.

As despesas administrativas e operacionais da Instituição são custeadas pelas filiadas. As despesas são distribuídas baseadas nos seguintes critérios: (i) alocação de custos diretos e indiretos relacionados aos serviços prestados pela Central para as filiadas; (ii) e rateio das despesas administrativas não relacionadas diretamente com serviços prestados para as filiadas, que é feito com base em critérios técnicos de rateio, e que envolvem o volume de depósitos, operações de crédito e patrimônio líquido das filiadas. Já as receitas oriundas da centralização financeira são integralmente rateadas com base na movimentação financeira das filiadas.

A Instituição é acionista do Banco Cooperativo Sicoob S/A. – Banco Sicoob e utiliza seus serviços para operacionalização das atividades da centralização financeira, mediante convênio próprio. Em 31 de dezembro de 2023, quase a totalidade das aplicações financeiras estavam concentradas naquela instituição financeira. O Banco Sicoob, entre outros serviços, proporciona ao Sicoob Sistema Crediminas o uso da conta de reservas bancárias e a atividade de compensação de cheques, outros papéis e o Sistema de Pagamentos Brasileiro.

Adicionalmente, as operações ativas de crédito são integrais e exclusivamente efetuadas com as filiadas. O Sicoob Sistema Crediminas possui um Fundo Garantidor de Depósitos – Sicoob FGD, que é uma associação civil sem fins lucrativos, constituído pelas filiadas, que objetiva dar liquidez e solvabilidade ao Sistema. O Sicoob FGD, de forma complementar ao Fundo de Estabilidade e Liquidez do Sicoob e ao Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito - FGCoop, tem por finalidade efetuar o saneamento econômico-financeiro e/ou fortalecimento patrimonial, bem como prestar garantias de crédito nos termos e limites do Estatuto Social e Regulamento próprio, às operações de crédito realizadas entre as Cooperativas Participantes e instituições como Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA, BDMG, BNDES e Banco Sicoob e outros bancos parceiros e nas hipóteses de descentralização, liquidação e/ou exclusão/eliminação de cooperativas do quadro de filiadas.

A Instituição está atualmente enquadrada na segmentação S3, para fins de aplicação proporcional da regulação prudencial, conforme Resolução BCB nº 4.553 de 30/01/2017 e alterações posteriores. Este enquadramento ocorreu em 01/01/2022, sendo uma das providências para adequação à essa segmentação a constituição do Comitê de Auditoria – COAUD, deliberada em Assembleia Geral Extraordinária de 13/12/2022. Os membros do COAUD foram nomeados em reunião extraordinária do Conselho de Administração em 16/12/2022 e tomaram posse em 01/02/2023. Ainda, em relação ao Conselho Fiscal da Instituição, conforme previsto na LC 196/2022 que altera a LC 130/2009, Art. 6º, § 2º, foi deliberada em Assembleia Geral Extraordinária de 13/01/2023 a sua extinção,

Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda.

- Sicoob Central Crediminas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras dos períodos findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022 e semestre findo em 31/12/2023

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

porém, aprovada também uma disposição transitória preservando o mandato em curso, que findou na Assembleia Geral Ordinária de 2023.

O descasamento entre passivos e ativos circulantes, no balanço patrimonial da Instituição no valor de R\$4.313.321 em 31 de dezembro de 2023, não oferece risco tendo em visto o seguinte:

- (i) Aproximadamente 97% do ativo não circulante constitui-se de letras financeiras do tesouro e aplicações em certificados interfinanceiros tendo o Banco Sicoob como contraparte e aplicações consideradas de elevada liquidez; e
- (ii) aproximadamente 98% do passivo circulante é composto por depósitos das cooperativas filiadas – centralização financeira.

2 Apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil – BCB. Foram observadas: as diretrizes emanadas pela Lei nº 6.404/1976, bem como as alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/2007, 11.941/2009 e 13.818/2019; as instruções constantes nas Normas Brasileiras de Contabilidade (especificamente aquelas aplicáveis às entidades Cooperativas); as orientações concedidas pela Lei do Cooperativismo nº 5.764/1971 e pela Lei Complementar nº 130/2009, alterada pela Lei Complementar nº 196/2022; e normas emanadas pelo BCB e Conselho Monetário Nacional – CMN, consolidadas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF, consonante à Resolução CMN nº 4.818/2020, Resolução BCB nº 2/2020 e Resolução CMN nº 4.924/2021.

Em função do processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, algumas normas e interpretações foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, as quais são aplicáveis às instituições financeiras somente quando aprovadas pelo BCB, naquilo que não confrontar com as normas por ele emitidas anteriormente, conforme CPC 01, 02, 03, 04, 05, 10, 23, 24, 25, 27, 33, 41 e 46. Os pronunciamentos contábeis já aprovados pelo BCB foram empregados integralmente na elaboração destas demonstrações financeiras, quando aplicáveis à esta instituição.

A aprovação das demonstrações financeiras aqui apresentadas foi concedida pela Administração em 27/02/2024.

2.1 Mudanças nas Políticas Contábeis e Divulgação

a) Mudanças em vigor

Apresentamos a seguir um resumo sobre as normas emitidas pelos órgãos reguladores em períodos anteriores e atual, mas que entraram em vigor durante o período de 2023:

Resolução BCB nº 208, de 22 de março de 2022: a norma trata da remessa diária de informações ao Banco Central do Brasil referentes a poupança, volume financeiro das transações de pagamento realizadas no dia, Certificados de Depósito Bancário (CDBs), Recibos de Depósito Bancário (RDBs) e depósitos de aviso prévio de emissão própria

Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda. - Sicoob Central Crediminas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras dos períodos findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022 e semestre findo em 31/12/2023

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

e saldos contábeis de natureza ativa e passiva, tais como disponibilidades, depósitos, recursos disponíveis de clientes, entre outros.

Em complemento, a **Instrução Normativa BCB nº 319, de 4 de novembro de 2022**: a norma revogou a Carta Circular nº 3.429 de 11/2/2010, excluindo a possibilidade de reconhecer no passivo as obrigações tributárias objeto de discussão judicial, para as quais não exista probabilidade de perda. O impacto resumiu-se na análise sistemática das provisões passivas constituídas, referentes a processos judiciais em andamento. Para aqueles em que não foram identificadas perda provável, a reversão da provisão foi efetivada no primeiro semestre de 2023.

b) Mudanças a serem aplicadas em períodos futuros

A seguir, trazemos um resumo sobre as novas normas recentemente emitidas pelos órgãos reguladores, ainda a serem adotadas pela Cooperativa:

Resolução CMN n.º 4.966, de 25 de novembro de 2021: a Resolução dispõe sobre os conceitos e os critérios contábeis aplicáveis a instrumentos financeiros, bem como para a designação e o reconhecimento das relações de proteção (contabilidade de hedge) pelas instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo BCB, buscando reduzir as assimetrias das normas contábeis previstas no Cosif em relação aos padrões internacionais. Entra em vigor em 1º/1/2025, exceto para os itens citados na sessão anterior, cuja vigência teve início em 1º/1/2022.

Os impactos da adoção dos itens normativos vigentes a partir de 1º/1/2025 estão sendo estudados e, gradualmente, aplicados previamente mediante identificação de evoluções sistêmicas necessárias para minimizar a implicação operacional dos efeitos de transição. Os impactos completos serão divulgados de forma detalhada nas notas explicativas às demonstrações financeiras do exercício de 2024, conforme requerido pelo art. 78 do referido normativo.

Lei nº 14.467, de 16 de novembro de 2022: dispõe sobre o tratamento tributário aplicável às perdas incorridas no recebimento de créditos decorrentes das atividades das instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. O normativo autoriza a dedução, na determinação do lucro real e da base de cálculo da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL, as perdas incorridas no recebimento de créditos decorrentes de atividades relativas a operações em inadimplência e operações com pessoa jurídica em processo de falência ou em recuperação judicial.

Os impactos estão sendo analisados pela cooperativa e serão considerados até a data da vigência do normativo. Este normativo entra em vigor em 1º de janeiro de 2025.

Reformulação do Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF: em consonância à reforma futura trazida pela Resolução CMN nº 4.966/2021, o Banco Central do Brasil definiu a reestruturação completa do elenco de contas do Cosif, estabelecendo a nova estrutura dos grupos e subgrupos de contas, bem como limitando os níveis de agregação do elenco de contas. Os pontos mencionados foram publicados pelo órgão nos seguintes normativos:

i) Resolução BCB nº 255, de 1 de novembro de 2022: trata da estrutura do elenco de contas do Cosif;

Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda.

- Sicoob Central Crediminas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras dos períodos findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022 e semestre findo em 31/12/2023

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

ii) Instrução Normativa BCB nº 318, de 4 de novembro de 2022: define os subgrupos contábeis do elenco de contas do Cosif; e

iii) Resolução BCB nº 320, de 31 de maio de 2023: define o limite de níveis de agregação do elenco de contas do Cosif.

iv) Instrução Normativa BCB nº 426 de 1/12/2023: define as rubricas contábeis do grupo Ativo Realizável do elenco de contas do Padrão Contábil das Instituições Reguladas pelo Banco Central do Brasil (Cosif).

Iniciou-se a avaliação dos impactos nos sistemas operacionais, cuja análise está em paralelo à Resolução CMN nº 4.966 de 25/11/2021. Este normativo entra em vigor em 1º de janeiro de 2025.

A Resolução BCB nº 352/23, revogou os requisitos estabelecidos pela Resolução BCB nº 309, de 28 de março de 2023, estabelecendo procedimentos contábeis sobre: a definição de fluxos de caixas de ativo financeiro; a aplicação da metodologia para apuração da taxa de juros efetiva de instrumentos financeiros; a constituição de provisão para perdas associadas ao risco de crédito; e a evidenciação de informações relativas a instrumentos financeiros em notas explicativas.

A avaliação dos impactos nos sistemas operacionais está em andamento com desenvolvimentos sistêmicos, cuja análise está em paralelo aos requisitos estabelecidos pela Resolução CMN nº 4.966 de 25/11/2021. Este normativo entra em vigor em 1º de janeiro de 2025.

Em complemento, **a Resolução CMN nº 5.101, de 24 de agosto de 2023,** altera a **Resolução CMN nº 4.975, de 16 de dezembro de 2021,** que dispõe sobre os critérios contábeis aplicáveis às operações de arrendamento mercantil pelas instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. De acordo com CPC 06 (R2) estabelece os princípios para o reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação de arrendamentos. O objetivo é garantir que arrendatários e arrendadores forneçam informações relevantes, de modo que representem fielmente essas transações. Esta Resolução entra em vigor em 1º de janeiro de 2025.

2.2 Continuidade dos Negócios

A Administração avaliou a capacidade de a Cooperativa continuar operando normalmente e está convencida de que possui recursos suficientes para dar continuidade a seus negócios no futuro. Dessa forma, estas demonstrações financeiras foram preparadas com base no pressuposto de continuidade operacional.

3 Principais políticas contábeis adotadas

(a) Apuração do resultado

Os ingressos/receitas e os dispêndios/despesas são registrados de acordo com o regime de competência.

As receitas com prestação de serviços, típicas do sistema financeiro, são reconhecidas quando da prestação de serviços ao associado ou a terceiros.

Os dispêndios e as despesas e os ingressos e receitas operacionais, são proporcionalizados de acordo com os montantes do ingresso bruto de ato cooperativo e da receita bruta de ato não-cooperativo, quando não identificados com cada atividade.

Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda. - Sicoob Central Crediminas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras dos períodos findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022 e semestre findo em 31/12/2023

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

De acordo com a Lei nº 5.764/1971, o resultado é segregado em atos cooperativos, aqueles praticados entre as Cooperativas e seus associados, ou Cooperativas entre si, para o cumprimento de seus objetivos estatutários, e os atos não cooperativos aqueles que importam em operações com terceiros não associados.

(b) Estimativas contábeis

Na elaboração das demonstrações financeiras faz-se necessário utilizar estimativas para determinar o valor de certos ativos, passivos e outras transações considerando a melhor informação disponível. As demonstrações financeiras da Instituição incluem, portanto, estimativas referentes à provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito, provisões necessárias para causas judiciais, valor justo de ativos financeiros, entre outros. Os resultados reais podem apresentar variação em relação às estimativas utilizadas. A Instituição revisa as estimativas e premissas, no mínimo, semestralmente.

(c) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional, depósitos bancários, aplicações interfinanceiras de liquidez cujo vencimento das operações na data da efetiva aplicação seja igual ou inferior a 90 dias, que apresentam risco insignificante de mudança de valor e são utilizados pela Instituição para o gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.

(d) Aplicações interfinanceiras de liquidez

São registradas as operações a preços fixos referentes às compras de títulos com compromisso de revenda e aplicações de depósitos interfinanceiros e estão demonstradas pelo valor de resgate, líquidas dos rendimentos a apropriar correspondentes a períodos futuros.

(e) Títulos e valores mobiliários

São registrados os títulos de renda fixa pelo montante aplicado, acrescidos dos rendimentos auferidos até a data do balanço; e participações de Cooperativas, registradas pelo valor do custo, conforme reclassificação requerida pela Resolução CMN nº 4.817/2020.

A Circular nº 3.068/01, do Banco Central do Brasil, Art. 1º, que trata da classificação dos títulos e valores mobiliários com base em um conjunto de critérios para registro e avaliação da carteira de títulos, não se aplica às cooperativas de crédito.

(f) Relações interfinanceiras

As operações prefixadas são registradas pelo valor futuro, retificadas pela conta de rendas a apropriar, e as operações pós-fixadas são atualizadas até a data do balanço, calculadas por critério "*pro rata temporis*", com base na variação dos respectivos indexadores pactuados, representando basicamente os créditos decorrentes de repasses de recursos do crédito rural (Nota 7).

(g) Operações de crédito

**Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda.
- Sicoob Central Crediminas**

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras dos períodos findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022 e semestre findo
em 31/12/2023**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

As operações de crédito com encargos financeiros pré-fixados são registradas a valor futuro, retificadas por conta de rendas a apropriar, e as operações de crédito pós-fixadas são registradas a valor presente, calculadas por critério "*pro rata temporis*", com base na variação dos respectivos indexadores pactuados.

(Nota 8).

Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda. - Sicoob Central Crediminas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras dos períodos findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022 e semestre findo em 31/12/2023

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(h) Provisão para repasses interfinanceiros e provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito

Constituída em montante julgado suficiente pela Instituição para cobrir eventuais perdas na realização de valores a receber, levando-se em consideração a análise das operações em aberto, as garantias existentes, a experiência passada, a capacidade de pagamento e liquidez do tomador do crédito e os riscos específicos apresentados em cada operação, além da conjuntura econômica. As Resoluções CMN nº 2.697/2000 e 2.682/99 estabeleceram os critérios para classificação das operações de crédito, definindo regras para a constituição da provisão para tais operações, as quais estabelecem nove níveis de risco, de 'AA' (risco mínimo) a 'H' (risco máximo) e a Resolução CMN 4.557/2017 e Circular 1273/87, definem critérios de provisionamento para avais, fianças e coobrigações, compromissos de crédito ou operações de natureza semelhante (Notas 7 e 8). As operações classificadas como nível "H" permanecem nessa classificação por seis meses, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas em contas de compensação por, no mínimo, cinco anos e enquanto não forem esgotados todos os procedimentos para cobrança, não mais figurando no Balanço Patrimonial.

(i) Investimentos

Representados por participações societárias avaliadas pelo método de equivalência patrimonial conforme Resolução CMN nº 4.817/20, substancialmente, pela participação por ações do Banco Sicoob e por quotas de capital do Sicoob Minaseg – Administradora e Corretora de Seguros do Sistema Sicoob. O Acordo das Cooperativas Centrais Filiadas ao Sicoob Confederação e dos Acionistas do banco, firmado em 11/02/2020, estabeleceu direito a voto nas reuniões, passando, assim, a configurar influência significativa das centrais na administração do Banco Sicoob. (Nota 10).

(j) Imobilizado de uso

Os bens estão registrados ao custo de aquisição deduzido da depreciação acumulada, que é calculada pelo método linear. Nos termos da Resolução CMN nº 4.535/2016, as depreciações são calculadas pelo método linear, com base em taxas determinadas pelo prazo de vida útil estimado dos bens. (Nota 11).

(k) Intangível

Correspondem aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da Instituição ou exercidos com essa finalidade. Nos termos da Resolução CMN nº 4.534/2016, as amortizações são calculadas pelo método linear, com base em taxas determinadas pelo prazo estimado de benefício econômico. Os ativos intangíveis compreendem softwares adquiridos de terceiros e são amortizados a uma taxa anual de 20% (Nota 12).

(l) Relações interfinanceiras - Centralização financeira

Registradas pelo montante dos recursos das filiadas (cooperativas singulares) depositados junto à Instituição conforme o art. 17, inciso VII, alínea "c", da Resolução nº 4.434, de 5 de agosto de 2015, vigente até 31/12/2022 e art. 3º, inciso XII, c, da Resolução CMN 5.051/2022, com vigência a partir de 01/01/2023 e incluem os encargos e variações monetárias até a data do balanço. (Nota 13).

Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda. - Sicoob Central Crediminas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras dos períodos findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022 e semestre findo em 31/12/2023 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(m) Obrigações por empréstimos e repasses

As obrigações por empréstimos e repasses são reconhecidas inicialmente no recebimento dos recursos, líquidos dos custos da transação. Em seguida, os saldos dos empréstimos tomados são acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período incorrido (“*pro rata temporis*”), assim como das despesas a apropriar referentes aos encargos contratados até o fim do contrato, quando calculáveis. (Nota 14).

(n) Outros ativos

São registrados pelo regime de competência, apresentados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas, até a data do balanço.

(o) Outros passivos

Os demais passivos são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridos.

(p) Provisões, ativos e passivos contingentes

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, das contingências ativas e das contingências passivas são efetuadas de acordo com a Resolução CMN 3.823/2009, que determina a observância do Pronunciamento Técnico CPC 25, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), por parte das Instituições Financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil da seguinte forma:

- **Ativos contingentes** - Não são reconhecidos contabilmente, exceto quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis sobre as quais não cabem mais recursos contrários, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes, cuja expectativa de êxito é provável, são apenas divulgados nas notas explicativas às demonstrações contábeis.
- **Causas judiciais** - São reconhecidas contabilmente, baseadas na opinião de assessores jurídicos, natureza das ações, similaridade com processos anteriores, complexidade das ações, e quando for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial, gerando uma saída de recursos para a liquidação, e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. As ações com chance de perda possível são apenas divulgadas nas notas explicativas, quando individualmente relevantes.

As provisões são reconhecidas no balanço atendendo a uma obrigação legal da Instituição ou são constituídas como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido. (Nota 16).

(q) Obrigações legais

São aquelas que decorrem de um contrato por meio de termos explícitos ou implícitos, de uma lei ou outro instrumento fundamentado em lei, os quais a Instituição tem por diretriz.

Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda. - Sicoob Central Crediminas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras dos períodos findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022 e semestre findo em 31/12/2023

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(r) Tributos

O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro têm incidência sobre os atos não cooperativos, situação prevista na Lei nº 5.764, de 1971, nos artigos 85 a 88 e 111, nas alíquotas de 15%, acrescida de adicional de 10%, para o IRPJ e 16% para a CSLL. Ambas as alíquotas incidem sobre o lucro líquido, após os devidos ajustes e compensações de prejuízos.

Ainda no âmbito federal, as cooperativas contribuem com o PIS à alíquota de 0,65% e a COFINS à alíquota de 4%, incidentes sobre as receitas auferidas com não associados, após deduções legais previstas na legislação tributária.

O ISSQN é aplicado sobre as receitas auferidas com serviços específicos, sendo recolhido mediante a aplicação de alíquota definida pelo município sede do Ponto de Atendimento (PA) que tenha prestado o serviço ao não associado.

Entretanto, o resultado apurado em operações realizadas com cooperados não tem incidência de tributação, sendo essa expressamente prevista nos artigos 3º e 4º do mesmo normativo.

(s) Segregação entre circulante e não circulante

No Balanço Patrimonial, os ativos e passivos são apresentados por ordem de liquidez. Nas Notas Explicativas, os valores realizáveis e exigíveis com prazos inferiores a 360 dias estão classificados no circulante e os valores com prazos superiores, no longo prazo (não circulante).

(t) Valor de recuperação de ativos - *Impairment*

A redução do valor recuperável dos ativos não financeiros (*impairment*) é reconhecida como perda, quando o valor de contabilização de um ativo, exceto outros valores e bens, for maior do que o seu valor recuperável ou de realização. As perdas por *impairment*, quando aplicável, são registradas no resultado do período em que foram identificadas. A Instituição revisa o valor contábil dos ativos, com o objetivo de determinar a deterioração em bases periódicas ou sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indiquem que o valor contábil de um ativo ou grupo de ativos não poderá ser recuperado. São feitas análises para identificar as circunstâncias que possam exigir a avaliação da recuperabilidade dos ativos e medir a perda no valor recuperável. Em 31 de dezembro de 2023, não existia indícios da necessidade de redução do valor recuperável dos ativos não financeiros.

(u) Partes relacionadas

São consideradas partes relacionadas as pessoas físicas que têm autoridade e responsabilidade de planejar, dirigir e controlar as atividades da Cooperativa e membros próximos da família de tais pessoas, bem como entidades que participam das mesmas contrapartes relacionadas ou que são coligadas, controladas ou controladas em conjunto pela entidade que está elaborando seus demonstrativos financeiros, conforme CPC 05 (R1) – Divulgação sobre Partes Relacionadas (Comitê de Pronunciamentos Contábeis, em 7/10/2010).

(v) Instrumentos Financeiros

Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda. - Sicoob Central Crediminas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras dos períodos findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022 e semestre findo em 31/12/2023

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A Instituição opera com diversos instrumentos financeiros, com destaque para disponibilidades, aplicações interfinanceiras de liquidez, títulos e valores mobiliários, operações de crédito, operações com característica de crédito, depósitos à vista e a prazo, empréstimos e repasses, dentre outros.

Os instrumentos financeiros ativos e passivos estão registrados no balanço patrimonial a valores contábeis, os quais se aproximam dos valores justos.

Nos períodos findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022, a Cooperativa não realizou operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos.

(w) Eventos subsequentes

Correspondem aos eventos ocorridos entre a data-base das demonstrações contábeis e a data de autorização para a sua emissão. São compostos por:

- Eventos que originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que já existiam na data-base das demonstrações contábeis; e
- Eventos que não originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que não existiam na data-base das demonstrações contábeis.

Não houve qualquer evento subsequente relevante para as demonstrações contábeis encerradas em 31 de dezembro de 2023.

(x) Resultados recorrentes e não recorrentes

Como definido pela Resolução BCB nº 2/2020, os resultados recorrentes são aqueles que estão relacionados com as atividades características da Instituição ocorridas com frequência no presente e previstas para ocorrer no futuro, enquanto os resultados não recorrentes são aqueles decorrentes de um evento extraordinário e/ou imprevisível, com a tendência de não se repetir no futuro.

4 Caixa e equivalentes de caixa

O caixa e equivalentes de caixa, apresentados na demonstração de fluxo de caixa, estão constituídos por:

	<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
Depósitos bancários (i) – (Nota 26 (b))	78	85
LFT (ii)	<u>3.401.467</u>	<u>1.000.507</u>
Total	<u><u>3.401.545</u></u>	<u><u>1.000.592</u></u>

(i) O saldo refere-se aos recursos disponíveis em tesouraria, classificados como circulante, decorrentes dos impactos previstos na Instrução Normativa BCB nº 144, de 20/08/2021, com redução nos prazos de registro de operações na Selic.

Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda.
- Sicoob Central Crediminas

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras dos períodos findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022 e semestre findo
em 31/12/2023**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(ii) Esses títulos classificados como circulante foram adquiridos pela Instituição com o objetivo de serem negociados frequentemente e de forma ativa, com data de emissão em 28/12/2023 e vencimento em 27/03/2024; são contabilizados pelo valor de mercado, sendo que os ganhos e as perdas realizados e não realizados sobre os mesmos são reconhecidos na demonstração das sobras e perdas.

5 Aplicações interfinanceiras de liquidez

(a) Composição por tipo de aplicação

	<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
Certificado de depósitos interfinanceiros (i)	8.448.544	7.177.963
Total	<u>8.448.544</u>	<u>7.177.963</u>
Circulante	8.357.930	6.740.124
Não circulante	90.614	437.839

(i) As taxas dos CDI's variam de 98% a 113% do CDI.

(b) Composição por tipo de aplicação e situação de prazo

	<u>31/12/2023</u>			
	<u>Até 90</u>	<u>de 91 a 360</u>	<u>acima de 360</u>	<u>Total</u>
Certificado de depósitos interfinanceiros	547.307	7.810.623	90.614	8.448.544
	<u>31/12/2022</u>			
	<u>Até 90</u>	<u>de 91 a 360</u>	<u>acima de 360</u>	<u>Total</u>
Certificado de depósitos interfinanceiros	467.180	6.272.944	437.839	7.177.963

(c) Renda de aplicação interfinanceira de liquidez

<u>Descrição</u>	<u>2º Sem 23</u>	<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
Rendas de aplicações em operações compromissadas	8.276	10.572	12.399
Rendas de aplicações em depósitos interfinanceiros	<u>716.852</u>	<u>1.315.393</u>	<u>850.640</u>
Total	<u>725.128</u>	<u>1.325.965</u>	<u>863.039</u>

6 Títulos e valores mobiliários

Os saldos em títulos e valores mobiliários são compostos por participações da Instituição no capital social de empresas (i) e por aplicações financeiras totalizando:

Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda.
- Sicoob Central Crediminas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras dos períodos findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022 e semestre findo em 31/12/2023

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
Participações no capital social de empresas (a)	67.802	67.802
Aplicações Financeiras (b), (c), (d)	<u>6.277.589</u>	<u>5.326.504</u>
	<u>6.345.391</u>	<u>5.394.305</u>
Circulante	1.738.541	2.487.421
Não circulante	4.606.850	2.906.884

(i) Participações de cooperativas em entidades que não sejam coligadas, controladas ou controladas em conjunto, para as quais não há previsão de avaliação pelo método de equivalência patrimonial – MEP, classificadas como não circulante, são registradas pelo valor do custo de aquisição em subgrupo específico, conforme disposto no artigo 16 da Instrução Normativa BCB nº 268/2022. Esses títulos correspondem à participação da Instituição no capital social da Confederação Nacional das Cooperativas do Sicoob Ltda. - Sicoob Confederação, da Confederação Nacional de Auditoria de Cooperativa – CNAC e da Confederação Brasileira das Cooperativas de Crédito – Confebrás. As CCI - 696/2022 - CCS, de 30/6/2022 e a CCI – 1.180/2022 - CCS, de 08/11/2022, foram publicadas pelo Centro Cooperativo Sicoob com a orientação para a reclassificação dos investimentos citados.

(a) Composição por tipo de participação

<u>Movimentação</u>	<u>Sicoob Confederação (i)</u>	<u>CNAC e Confebrás</u>	<u>Total</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2022	66.947	855	67.802
Dividendos recebidos	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2023	<u>66.947</u>	<u>855</u>	<u>67.802</u>

(i) O percentual de participação no capital social da investida corresponde à 25,97%.

(b) Composição por tipo de aplicação

	<u>Taxa Média</u>	<u>Taxa Mínima</u>	<u>Taxa Máxima</u>	<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
Letras financeiras do tesouro(i)	102,09%	100,15%	104,53%	3.629.778	2.971.702
Letras financeiras outros bancos(i)	108,32%	105,50%	113,00%	1.563.416	1.310.487
Cotas de fundos de investimentos(i)	105,11%	-	-	1.069.503	1.031.144
Títulos dados em garantia(ii)				<u>14.892</u>	<u>13.171</u>
Total				<u>6.277.589</u>	<u>5.326.504</u>
Circulante				1.738.541	2.487.421

Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda. - Sicoob Central Crediminas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras dos períodos findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022 e semestre findo em 31/12/2023

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Não circulante	4.539.048	2.839.083
----------------	-----------	-----------

(i) Esses títulos foram adquiridos pela Instituição com o objetivo de serem negociados frequentemente e de forma ativa; são contabilizados pelo valor de mercado, sendo que os ganhos e as perdas realizados e não realizados sobre os mesmos são reconhecidos na demonstração das sobras e perdas. As taxas informadas estão atreladas ao CDI. A Instituição é única cotista do “Minas Verde Fundo de Investimento em Direitos Creditórios” (CNPJ 42.605.189/0001-96), fundo de investimento constituído na forma de condomínio fechado. Também é cotista, juntamente com as entidades a ela ligadas e controladas, ainda, as suas cooperativas associadas, os associados dessas, do “Minascoop Fundo de Investimento – Renda Fixa – Crédito Privado” (CNPJ 05.923.901/0001-79), constituído sob a forma de condomínio aberto. A Instituição é titular de cotas, além de outras entidades do Sicoob, do “Sicoob Liquidez Master Fundo de Investimento Renda Fixa - Crédito Privado” (CNPJ 37.380.811/0001-75), constituído sob a forma de condomínio aberto. Os dois últimos fundos são administrados pelo Sicoob Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. e o Minas Verde FIDC, administrado pela StoneX Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

(ii) Esses títulos são dados em garantia de operações das cooperativas filiadas junto às instituições oficiais e outras instituições.

(c) Composição por tipo de aplicação e situação de prazo

	31/12/2023				
	Sem				
	vencimento	Até 90	de 91 a 360	acima de 360	Total
Letras financeiras do tesouro	-	-	29.285	3.600.493	3.629.778
Letras financeiras outros bancos	-	66.201	573.552	923.663	1.563.416
Cotas de fundos de investimentos	1.069.503	-	-	-	1.069.503
Títulos dados em garantia	-	-	-	14.892	14.892
Total	1.069.503	66.201	602.837	4.539.048	6.277.589
	31/12/2022				
	Sem				
	vencimento	Até 90	de 90 a 360	acima de 360	Total
Letras financeiras do tesouro	-	178.998	1.943	2.790.761	2.971.702
Letras financeiras outros bancos	-	646.225	629.111	35.151	1.310.487
Cotas de fundos de investimentos	1.031.144	-	-	-	1.031.144
Títulos dados em garantia	-	-	-	13.171	13.171
Total	1.031.144	825.223	631.054	2.839.083	5.326.504

Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda.
- Sicoob Central Crediminas

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras dos períodos findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022 e semestre findo
em 31/12/2023**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(d) Resultado de operações com títulos e valores mobiliários - aplicações

	<u>2º Sem 23</u>	<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
Letras financeiras do tesouro	196.600	385.303	232.907
Letras financeiras outros bancos	96.444	190.987	174.542
Cotas de fundos de investimentos	64.740	125.358	94.652
Total	<u>357.784</u>	<u>701.648</u>	<u>502.101</u>
Prejuízo com cotas de fundo de investimento	(837)	(1.207)	(855)
Total	<u><u>356.947</u></u>	<u><u>700.441</u></u>	<u><u>501.246</u></u>

7 Relações interfinanceiras

(a) Composição da carteira por tipo de operação e prazo de vencimento

	<u>31/12/2023</u>			<u>31/12/2022</u>		
	<u>Circulante</u>	<u>Não Circulante</u>	<u>Total</u>	<u>Circulante</u>	<u>Não Circulante</u>	<u>Total</u>
Repasses interfinanceiros (i)	94.837	102.235	197.072	102.071	93.399	195.470
Provisão para repasses interfinanceiros (i)	-	-	-	(35)	(35)	(70)
(nota 26 (c))	<u>94.837</u>	<u>102.235</u>	<u>197.072</u>	<u>102.036</u>	<u>93.364</u>	<u>195.400</u>

(i) Os valores registrados nesta rubrica referem-se em sua totalidade a recursos liberados pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA-Funcafê e repassados às cooperativas singulares

(b) Composição por nível de risco e situação de vencimento dos repasses interfinanceiros

Conforme artigo 14 da Resolução 2.682/99, as operações com características de concessão de crédito devem utilizar as mesmas premissas de classificação de *rating* utilizadas em operações de crédito.

<u>Nível de risco</u>	<u>Provisão %</u>	<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2022</u>	<u>Provisão em 31/12/23</u>	<u>Provisão em 31/12/22</u>
AA	0,0	197.072	181.483	-	-
A	0,5	-	13.987	-	(70)
		<u>197.072</u>	<u>195.470</u>	<u>-</u>	<u>(70)</u>

Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda.
- Sicoob Central Crediminas

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras dos períodos findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022 e semestre findo
em 31/12/2023**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	31/12/2023						Total
	até 30	31 a 60	61 a 90	91 a 180	181 a 360	acima de 360	
Repasses interfinanceiros	1.125	3.415	7.964	643	81.690	102.235	197.072

	31/12/2022						Total
	até 30	31 a 60	61 a 90	91 a 180	181 a 360	acima de 360	
Repasses interfinanceiros	1.412	3.814	2.675	5.117	89.053	93.399	195.470

(c) Concentração dos repasses interfinanceiros

A concentração dos 20 maiores devedores dos repasses interfinanceiros em dezembro de 2023 foi de R\$195.894 (em 2022 - R\$195.470):

Descrição	31/12/2023		31/12/2022	
	Valor	% do Total	Valor	% do Total
Maior devedor	42.267	21%	44.739	23%
10 maiores devedores	172.538	88%	165.999	85%
20 maiores devedores	197.072	100%	195.470	100%
Total	197.072	100%	195.470	100%

(d) Movimentação da provisão para perdas em relações interfinanceiras

	31/12/2023	31/12/2022
Saldo inicial	(70)	(195)
Constituição de provisão	(4)	(372)
Reversão de provisão	74	496
Saldo final	-	(70)

(e) Receita com repasses interfinanceiros (crédito rural)

	2º Sem 23	31/12/2023	31/12/2022
Rendas de créditos vinculados ao crédito rural (Nota 26 (c))	9.844	19.162	12.708

8 Operações de crédito

Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda.
- Sicoob Central Crediminas

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras dos períodos findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022 e semestre findo
em 31/12/2023**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(a) Composição da carteira por tipo de operação e prazo de vencimento

	31/12/2023			31/12/2022		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Empréstimos	60.196	4.097	64.293	153.997	5.561	159.558
Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	(301)	(20)	(321)	(770)	(56)	(826)
(nota 26 (c))	59.895	4.077	63.972	153.227	5.505	158.732

(b) Composição por nível de risco e situação de vencimento

Nível de risco	Provisão %	Vincendas		Provisão em	
		31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
AA	0,0	-	-	-	-
A	0,5	64.293	153.997	321	770
B	1,0	-	5.561	-	56
		64.293	159.558	321	826
Circulante		60.196	153.997		
Não circulante		4.097	5.561		

(c) Composição por tipo de operação e classificação nos níveis de risco

	31/12/2023		
	Níveis de risco		
	A	B	Total
Empréstimos	64.293	-	64.293
	64.293	-	64.293
	31/12/2022		
	Níveis de risco		
	A	B	Total
Empréstimos	153.997	5.561	159.558
	153.997	5.561	159.558

(d) Composição por tipo de operação e situação de vencimento

	31/12/2023						
	até 30	de 31 a 60	de 61 a 90	de 91 a 180	de 181 a 360	acima de 360	Total
Empréstimos	7.259	-	-	37.693	15.244	4.097	64.293

Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda.
- Sicoob Central Crediminas

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras dos períodos findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022 e semestre findo
em 31/12/2023**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	<u>7.259</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>37.693</u>	<u>15.244</u>	<u>4.097</u>	<u>64.293</u>
							31/12/2022
	<u>até 30</u>	<u>de 31 a 60</u>	<u>de 61 a 90</u>	<u>de 91 a 180</u>	<u>de 181 a 360</u>	<u>acima de 360</u>	<u>Total</u>
Empréstimos	-	15.666	11.862	83.953	42.516	5.561	159.558
	<u>-</u>	<u>15.666</u>	<u>11.862</u>	<u>83.953</u>	<u>42.516</u>	<u>5.561</u>	<u>159.558</u>

(e) Concentração da carteira de crédito

	<u>31/12/2023</u>		<u>31/12/2022</u>	
	<u>Valor</u>	<u>% do Total</u>	<u>Valor</u>	<u>% do Total</u>
Maior devedor	44.951	70%	65.225	41%
10 maiores devedores	64.293	100%	100%	99%
20 maiores devedores	<u>64.293</u>	<u>100%</u>	<u>100%</u>	<u>100%</u>

(f) Movimentação da provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito

	<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
Saldo inicial	(826)	(2.045)
Constituição de provisão	(674)	(2.297)
Reversão de provisão	<u>1.179</u>	<u>3.295</u>
Saldo final	<u>(321)</u>	<u>(826)</u>

(g) Rendas de operações de crédito

	<u>2ºSem 23</u>	<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
Rendas de empréstimos	6.750	17.630	45.952
Recuperação de crédito baixado como prejuízo	<u>102</u>	<u>496</u>	<u>-</u>
	<u>6.852</u>	<u>18.126</u>	<u>46.952</u>

(h) Operações renegociadas

Em 31 de dezembro de 2023 e de 2022, não há registros de operações renegociadas.

(i) Movimentação de créditos baixados como prejuízo

Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda.
- Sicoob Central Crediminas

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras dos períodos findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022 e semestre findo
em 31/12/2023**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
Saldo inicial	1.051	1.192
Valor das operações recuperadas no período	(35)	(141)
Saldo Final	<u>1.016</u>	<u>1.051</u>

9 Outros créditos e outros valores e bens

	<u>31/12/2023</u>			<u>31/12/2022</u>		
	<u>Circulante</u>	<u>Não Circulante</u>	<u>Total</u>	<u>Circulante</u>	<u>Não Circulante</u>	<u>Total</u>
Rendas a receber (i)	20	-	20	1.379	-	1.379
Adiantamentos diversos	619	-	619	258	-	258
Devedores por depósitos em garantia(ii)	-	30.590	30.590	-	26.824	26.824
Impostos e contribuições a compensar	6	-	6	3	-	3
Pagamento a ressarcir (iii)	6.082	-	6.082	6.806	-	6.806
Títulos e créditos a receber (iv)	-	5.185	5.185	-	7.258	7.258
Outros créditos	514	-	514	426	-	426
Despesas antecipadas	2.935	-	2.935	1.568	-	1.568
	<u>10.176</u>	<u>35.775</u>	<u>45.951</u>	<u>10.440</u>	<u>34.082</u>	<u>44.522</u>

- (i) O ativo financeiro registrado na rubrica “Rendas a receber” refere-se, basicamente a valores a receber do Sicoob FGD, decorrentes de processos judiciais movidos contra a Instituição de responsabilidade do Fundo.
- (ii) O ativo financeiro registrado na rubrica “Devedores por depósitos em garantia” está mais bem detalhado na nota 16;
- (iii) Os valores registrados na rubrica “Pagamentos a ressarcir” referem-se basicamente ao rateio das despesas de custeio da Instituição, debitado às cooperativas singulares em 12/01/2024 e 18/01/2023, respectivamente;
- (iv) O ativo financeiro registrado na rubrica “Títulos e créditos a receber” refere-se ao contrato de compromisso e outras avenças, assinado em 23/12/2019, com o Fundo Garantidor de Depósitos do Sicoob Sistema Crediminas – Sicoob FGD, para suporte financeiro à Cooperativa de Crédito do Centro Sul Mineiro Ltda. – Sicoob Centro Sul Mineiro - em decorrência da incorporação da Cooperativa de Crédito do Sudeste Mineiro Ltda., ocorrida em 01/09/2019. Vide nota 14.

Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda.
- Sicoob Central Crediminas

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras dos períodos findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022 e semestre findo
em 31/12/2023**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

10 Investimentos

(a) O quadro abaixo apresenta um sumário das informações de investimentos em empresas controladas e coligadas:

Movimentação	31/12/2023				Total
	Banco Sicoob	Minaseg	Sicoob Confederação (ii)	Outros (ii)	
Saldos em 31 de dezembro de 2022	470.726	47.092	-	-	517.818
Aquisição	132.219	-	-	-	132.219
Equivalência patrimonial	78.838	5.667	-	-	84.505
Dividendos recebidos	(61.590)	-	-	-	(61.590)
Ajuste a valor de mercado (i)	908	-	-	-	908
Ganho na participação acionária	47	-	-	-	47
Saldos em 31 de dezembro de 2023	621.148	52.759	-	-	673.907

Movimentação	31/12/2022				Total
	Banco Sicoob	Minaseg	Sicoob Confederação (ii)	Outros (ii)	
Saldos em 31 de dezembro de 2021	360.647	35.548	66.947	854	463.996
Aquisição	68.978	-	-	-	68.978
Equivalência patrimonial	70.324	11.544	-	-	81.868
Dividendos recebidos	(31.955)	-	-	-	(31.955)
Ajuste a valor de mercado (i)	2.732	-	-	-	2.732
Reclassificação de participação TVM (ii)	-	-	(66.947)	(854)	(67.801)
Saldos em 31 de dezembro de 2022	470.726	47.092	-	-	517.818

(i) Refere-se a ajustes decorrente da marcação a mercado dos títulos disponíveis para venda em empresa controlada conforme nota 17(c).

(ii) Em atendimento a Resolução CMN nº 4.817/2020, as participações de cooperativas em entidades que não sejam coligadas, controladas ou controladas em conjunto, para as quais não há previsão de avaliação pelo método de equivalência patrimonial foram reclassificadas do grupo de investimentos para o grupo de títulos e valores mobiliários em agosto de 2022. As CCI - 696/2022 - CCS, de 30/6/2022 e a CCI – 1.180/2022 - CCS, de 08/11/2022, foram publicadas pelo Centro Cooperativo Sicoob com a orientação para a reclassificação dos investimentos citados.

(b) O quadro abaixo apresenta um sumário das informações apuradas pelo método de equivalência patrimonial:

	Banco Sicoob		Minaseg	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Patrimônio líquido das investidas	4.175.452	3.214.467	52.765	47.097
Lucro líquido do semestre/exercício	543.826	478.880	5.667	11.544
% de participação no capital social das investidas	14,88%	14,64%	99,99%	99,99%
Valor do investimento	621.148	470.726	52.759	47.092
Equivalência patrimonial	78.838	70.324	5.667	11.544

Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda. - Sicoob Central Crediminas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras dos períodos findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022 e semestre findo em 31/12/2023

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O Banco Sicoob tem suas demonstrações financeiras auditadas pela empresa PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes na data base de 30 de junho de 2023 e publicada em 25/08/2023.

Os investimentos nas empresas coligadas e controladas são avaliados pelo método da equivalência patrimonial, quais sejam: (i) Sicoob Minaseg, empresa controlada da Instituição, com sede em Belo Horizonte, Minas Gerais; (ii) Banco Sicoob, empresa coligada da Instituição com influência significativa em sua administração, com sede em Brasília, no Distrito Federal, tem como acionistas as entidades do Sicoob, sendo as cooperativas centrais detentoras das ações ordinárias. Ainda, conforme Acordo das Cooperativas Centrais Filiadas ao Sicoob Confederação e Acionistas do Banco Sicoob, cada central tem o direito a um voto nas deliberações das reuniões prévias do Conselho de Administração do banco. Em caso de empate, é considerada aprovada, em caráter definitivo, a deliberação das Centrais que representarem o maior número de ações do capital votante do Banco Sicoob. A Instituição recebeu de dividendos do Banco em 2023 e em 2022, os valores de R\$61.590 e R\$31.955, respectivamente.

11 Imobilizado de uso

O quadro abaixo apresenta um sumário das movimentações financeiras do imobilizado de uso.

Descrição	Taxa					
	Depreciação	31/12/2023	Aquisições	Baixas	Depreciações	31/12/2022
Terrenos		4.353	-	-	-	4.353
Edificações	4%	17.524	-	-	(984)	18.508
Instalações	10%	1.657	-	-	(546)	2.203
Móveis e equipamentos de Uso	10%	2.361	5	(6)	-	2.362
Sistema de Processamento de Dados	20%	6.175	7.096	(45)	(3.534)	2.658
Sistema de Segurança	10%	262	-	-	-	262
Sistema de Transporte	20%	425	-	-	(114)	539
Total de Imobilizado de Uso		<u>32.757</u>	<u>7.101</u>	<u>(51)</u>	<u>(5.178)</u>	<u>30.885</u>

Devido à Pandemia do Covid 19, a Instituição implantou, a partir de 01/04/2020, o sistema de trabalho “*home office*”, que abrange aproximadamente 64% do quadro de empregados neste último semestre. Para tanto, a Instituição cedeu a esses empregados, por meio de contrato de comodato, os equipamentos necessários ao desempenho de suas atividades sem prejuízo da performance operacional. Os equipamentos cedidos em comodato na data de 31/12/2023 e em 31/12/2022, correspondem a um total de R\$217 e R\$215, respectivamente, registrado na rubrica “Equipamentos de informática”.

Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda.
- Sicoob Central Crediminas

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras dos períodos findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022 e semestre findo
em 31/12/2023**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

12 Intangível

O quadro abaixo apresenta um sumário da movimentação do intangível:

Descrição	Taxa	31/12/2023	Aquisições	Baixas	Depreciações	31/12/2022
	Amortização					
	20% a.a. a					
Sistemas de processamento de dados	33%a.a.	30.459	1.294	-	-	29.165
Patentes	-	7	-	-	-	7
Total de intangível		30.466	1.294	-	-	29.172
(-) Amort. acum. Sistema de proc. de dados		(28.689)	-	-	(892)	(27.797)
Total de amortização acumulada		(28.689)	-	-	(892)	(27.797)
Total		1.777	1.294	-	(892)	1.375

13 Depósito a prazo e relações interfinanceiras - centralização financeira

O saldo da centralização financeira é composto pelos depósitos a prazo e relações interfinanceiras.

a) O saldo de depósito a prazo em 31/12/2023 monta em R\$23.742 e em 31/12/2022, R\$30.257:

	31/12/2023		31/12/2022	
	Valor	% do total	Valor	% do total
Maior depositante	20.593	87%	30.257	100%
10 maiores depositantes (nota 25 (c))	23.742	100%	30.257	100%
Circulante	23.742	-	30.257	-
Não Circulante	-	-	-	-

Os valores pactuados para disponibilidade em prazos pré-estabelecidos, os quais recebem atualizações por encargos financeiros remuneratórios conforme a sua contratação em pós ou pré-fixada. Suas remunerações pós-fixadas são calculadas com base no critério de "pro rata temporis"; as remunerações pré-fixadas são calculadas e registradas pelo valor futuro, com base no prazo final das operações, ajustadas, na data da demonstração financeira, pelas despesas a apropriar registradas em conta redutora de depósitos a prazo.

Os depósitos mantidos na Cooperativa estão garantidos, até o limite de R\$ 250.000,00 por CPF ou CNPJ – com exceção de contas conjuntas, que têm seu valor dividido pelo número de titulares – pelo Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito (FGCoop), que é uma reserva financeira constituída pelas Cooperativas de Crédito, regida pelo Banco Central do Brasil, conforme a determinação da Resolução CMN nº 4.933/21. O registro do FGCoop, como regulamentado, passa a ser feito em "Dispêndios de captação no mercado".

As despesas com depósito a prazo em 31/12/2023 montam R\$1.930 e em 31/12/2022, R\$4.263. Esses valores estão discriminados em linha específica na demonstração das sobras e perdas, como despesa de captação.

**Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda.
- Sicoob Central Crediminas**

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras dos períodos findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022 e semestre findo
em 31/12/2023**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

b) O saldo das relações interfinanceiras em 31/12/2023 é R\$17.695.891 e em 31/12/2022, R\$13.248.654, e está concentrado conforme demonstrado abaixo:

	31/12/2023		31/12/2022	
	Valor	% do total	Valor	% do total
Maior depositante	1.351.106	8%	1.044.540	8%
10 maiores depositantes	6.214.613	35%	4.460.680	34%
20 maiores depositantes	9.896.271	56%	7.125.503	54%
40 maiores depositantes	14.545.287	83%	10.794.552	82%
Total depositantes	17.531.899	100%	13.096.521	100%
Provisão da centralização financeira (i)	163.992		152.133	
Total	17.695.891		13.248.654	

Os recursos da centralização financeira, classificados como circulante, com liquidez imediata, nos exercícios findos em 31/12/2023 e em 31/12/2022, geraram despesas no montante de R\$1.989.235 e R\$1.366.564, respectivamente, correspondendo a uma taxa média de 101,72% do CDI. Esses valores estão discriminados em linha específica de despesa de depósitos intercooperativos na demonstração das sobras e perdas. Esses recursos são aplicados no mercado financeiro que por sua vez geraram receitas no mesmo montante. A centralização financeira é administrada de acordo com a Política Institucional de Gerenciamento da Centralização Financeira do Sicoob.

(i) Refere-se à provisão da remuneração do mês sobre o saldo da centralização financeira, sendo que este valor foi creditado às cooperativas singulares em 05 de janeiro de 2024 e 05 de janeiro de 2023, respectivamente.

Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda. - Sicoob Central Crediminas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2023 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

14 Obrigações por empréstimos e repasses

Representam recursos captados junto às instituições oficiais e outras instituições, os quais são repassados às suas filiadas (cooperativas singulares).

Instituição	Finalidade	Encargos financeiros	Vencimento final	31/12/2023			31/12/2022		
				Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito FGCoop(i)	Empréstimo	75% (CDI)	27/12/2025	-	5.185	5.185	-	7.258	7.258
Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA-Funcafé	Repasso	4, 5.25, 7 e 11% a.a	até 04/02/2030	249.013	81.400	330.413	210.711	100.328	311.039
				<u>249.013</u>	<u>86.585</u>	<u>335.598</u>	<u>210.711</u>	<u>107.586</u>	<u>318.297</u>

- (i) O valor de R\$5.185 refere-se ao contrato de mútuo assinado, em 27/12/2019, com o Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito - FGCoop - para prestar suporte financeiro à Cooperativa de Crédito do Centro Sul Mineiro Ltda., em decorrência da incorporação da Cooperativa de Crédito do Sudeste Mineiro Ltda. – Sicoob Credisavi - ocorrida em 01/09/2019. Essa obrigação, conforme contrato de compromisso e outras avenças, foi assumida pelo Fundo Garantidor de Depósitos do Sicoob Sistema Crediminas – Sicoob FGD, vide nota 9. Os juros deste contrato no exercício de 2023 correspondem a R\$698 e em 2022, R\$828.

As obrigações por empréstimos e repasses, nos exercícios de 2023 e de 2022, geraram despesas no montante de R\$27.827 e R\$20.251, respectivamente. Esses valores estão discriminados em linha específica na demonstração das sobras e perdas, como despesa de empréstimos e repasses.

Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda.
- Sicoob Central Crediminas

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2023**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

15 Outros passivos circulantes

	<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
Sociais e estatutárias:		
Provisão para participações nos resultados (i)	1.769	1.733
Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social (ii)	3.268	3.748
Gratificações e participações a pagar	270	245
Cotas de capital a pagar	<u>253</u>	<u>241</u>
	5.560	5.967
Fiscais e previdenciárias:		
Impostos e contribuições a recolher	<u>1.434</u>	<u>1.274</u>
Diversas:		
Obrigações por aquisição de bens e direitos	1.278	1.275
Provisão para pagamentos a efetuar	1.645	930
Provisão de férias, 13º salários e encargos	3.177	2.639
Credores diversos – País (iii)	<u>31.761</u>	<u>23.143</u>
	37.861	27.987
	<u>44.855</u>	<u>35.228</u>

(i) Refere-se ao provisionamento de participação nos resultados aos empregados previsto na Lei nº 10.101/2000, conforme acordo coletivo homologado pelo sindicato dos empregados.

(ii) Refere-se aos recursos oriundos do resultado decorrente de atos não cooperativos e no mínimo 5% das sobras líquidas do exercício, conforme previsão estatutária.

(iii) Refere-se, basicamente, a uma reserva contábil-financeira do Fundo de Ressarcimento de Valores (FRV), pertencentes às cooperativas filiadas, para cobertura de danos decorrentes de perdas sofridas com ocorrência de roubos, furtos qualificados, explosão de ATM's, assaltos etc., conforme regulamento próprio de 09/05/2005 e última alteração em 05/08/2021, devidamente registrada em 2º Ofício de Registro de Título e Documentos de Belo Horizonte – MG.

16 Provisões, ativos e passivos contingentes e outras obrigações

(a) Composição do saldo das contingências

	<u>31/12/2023</u>		<u>31/12/2022</u>	
	<u>Provisão para contingências</u>	<u>Depósito judiciais</u>	<u>Provisão para contingências</u>	<u>Depósito judiciais</u>
Pis (i)	8.649	8.605	7.681	7.641
Cofins(i)	20.693	20.574	17.804	17.682
Outros Tributos(ii)	1.024	1.039	1.135	1.135
INSS	361	362	345	345
Trabalhistas	-	-	69	12
Causas cíveis(iii)	<u>3</u>	<u>11</u>	<u>2</u>	<u>10</u>
	<u>30.730</u>	<u>30.591</u>	<u>27.036</u>	<u>26.824</u>
Circulante	139	-	212	-
Não circulante	30.591	30.591	26.824	26.824

Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda. - Sicoob Central Crediminas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2023

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(i) Existe, em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022, provisão no montante de R\$29.342 e R\$25.485, respectivamente, para fazer face às perdas que possam advir em função de interpretações a respeito da tributação pela Receita Federal da contribuição ao PIS e da COFINS. A provisão é considerada suficiente pela administração e assessores jurídicos da Instituição para suportar eventual perda futura. Existem depósitos judiciais que suportam as discussões, cujos valores montam em R\$29.179 e R\$25.322 em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022, respectivamente, registrados na rubrica “Devedores por depósitos em garantia”, outros créditos do ativo não circulante.

(ii) O saldo de Outros tributos refere-se principalmente à discussão judicial de tributo municipal.

(iii) Existem ainda, outras ações de indenização propostas por ex-associados de cooperativas filiadas, em desfavor da Instituição, no montante de R\$60 (em 31/12/2022 – R\$617), atualizados pela variação do INPC. Essas ações não foram provisionadas em decorrência de nossos assessores jurídicos considerarem o risco de perda como possível.

(b) Movimentação das contingências

	31/12/2023						
	Pis	Cofins	Outros tributos	Inss	Trabalhistas	Causas cíveis	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2022	7.680	17.805	1.135	345	69	2	27.036
Constituições/reversões	426	1.641	-	-	-	-	2.067
Atualizações	543	1.247	107	16	6	1	1.920
Baixas/transferência	-	-	(218)	-	(75)	-	(293)
Saldo em 31 de dezembro de 2023	8.649	20.693	1.024	361	-	3	30.730

De acordo com as legislações vigentes, as contingências da Instituição estão sujeitas às revisões pelas autoridades fiscais em períodos prescricionais específicos para os diversos impostos e contribuições existentes.

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação de contingências passivas são efetuados de acordo com critérios que consideram, entre outras análises, a estimativa de perda, conforme Nota 3 (o).

17 Patrimônio líquido

(a) Capital social

É representado pelo capital social integralizado das 71 cooperativas filiadas em 31.12.2023, no montante de R\$1.027.912 e em 31.12.2022, R\$798.154. De acordo com o estatuto social, cada cooperativa tem direito a um voto, independentemente do número de suas cotas-partes.

Durante o exercício de 2023, houve aumento de capital no montante de R\$229.758, sendo R\$104.073 em espécie, R\$12.750 por incorporação de sobras do exercício anterior e ainda, R\$112.935, oriundos da remuneração do capital das cooperativas. Esses valores estão discriminados na demonstração das mutações do patrimônio líquido.

(b) Reserva legal

Representada pelas destinações estatutárias das sobras, no percentual de 10%, conforme inciso I do Artigo 29 do Estatuto Social, utilizada para reparar perdas e atender ao desenvolvimento das atividades da Instituição. Em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022, o saldo desta reserva corresponde a R\$44.287 e a R\$43.268, respectivamente.

Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda. - Sicoob Central Crediminas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2023

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(c) Ajuste de valor patrimonial

Representado pelo saldo de ajustes de valor patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e em 2022 que correspondem a (R\$761) e (R\$1.669), conforme requerido pela Circular nº 3.068/2001 do Banco Central do Brasil, efetuado pelo Banco Sicoob (instituição controlada). A variação destes saldos é decorrente da marcação a mercado dos títulos disponíveis para venda, em 31 de dezembro de 2023 e de 2022, no montante de R\$908 e R\$2.732, respectivamente.

(d) Sobras acumuladas

As sobras do exercício de 2023 serão distribuídas e apropriadas conforme o estatuto social e as normas do Banco Central do Brasil para posterior deliberação da Assembleia Geral Ordinária (AGO).

Das sobras apuradas no exercício de 2022, no montante de R\$23.864, após as destinações obrigatórias, R\$10.274 foram creditadas em conta corrente das cooperativas, referente às receitas monetizáveis e R\$13.590, foram incorporadas às cotas-partes das singulares, referente ao resultado das operações não monetizáveis, conforme AGO de 30/03/2023.

(e) Destinações estatutárias e legais

De acordo com o estatuto social da Instituição e com a lei 5.764/71, quando do encerramento do exercício social em 31 de dezembro de cada ano, as sobras líquidas apuradas terão a seguinte destinação:

- 10% para a reserva legal (Fundo de reserva), cuja finalidade é reparar perdas e atender ao desenvolvimento de suas atividades;
- 5% para o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social - FATES, destinado às atividades educacionais, à prestação de assistência aos cooperados, seus familiares e empregados do Sicoob Central Crediminas; e
- Os resultados positivos das operações com não associados, após tributação, serão destinados ao Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social - FATES.

	<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
Sobras líquida do exercício	12.047	27.060
FATES - Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social - operações com não associados	<u>(1.856)</u>	<u>(746)</u>
Base de cálculo para as destinações estatutárias	10.191	26.314
Destinações		
Reserva legal (10%)	(1.019)	(2.631)
FATES - Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social (5%)	(510)	(1.316)
FATES - Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social - operações com não associados	<u>(1.856)</u>	<u>(746)</u>
	<u>(3.385)</u>	<u>(4.693)</u>
Sobras líquida do exercício	12.047	27.060
Destinações estatutárias	<u>(3.385)</u>	<u>(4.693)</u>
Sobras à disposição da AGO	<u><u>8.662</u></u>	<u><u>22.367</u></u>

Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda. - Sicoob Central Crediminas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2023

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(f) Outros resultados abrangentes

A demonstração de resultado abrangente corresponde às informações de alteração no patrimônio líquido da Instituição, no caso, no exercício de 2023, decorrente de transações e outros eventos e circunstâncias não originadas das cooperativas associadas.

18 Despesas de pessoal

	<u>2º Sem 23</u>	<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
Despesas de honorários	1.899	3.738	3.442
Despesas de pessoal - benefícios	2.467	4.813	3.251
Despesas de pessoal - encargos sociais	3.190	6.279	5.847
Despesas de pessoal - proventos	8.586	16.858	16.043
Despesas de pessoal - treinamento	-	43	24
Despesas de remuneração de estagiários	11	28	18
	<u>16.153</u>	<u>31.759</u>	<u>28.625</u>

19 Outras despesas administrativas

	<u>2º Sem 23</u>	<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
Despesas de água energia e gás	161	287	257
Despesas de aluguéis	5	15	6
Despesas de comunicação	189	388	336
Despesas de manutenção e conservação de bens	109	213	531
Despesas de material	18	45	94
Despesas de processamentos de dados	933	1.800	2.222
Despesas de promoções e relações públicas	2.193	4.901	4.253
Despesas de propaganda e publicidade	359	619	592
Despesas de publicações	-	44	68
Despesas de seguros	74	139	307
Despesas de serviços do sistema financeiro	790	1.473	1.071
Despesas de serviços de terceiros	749	1.537	1.283
Despesas de serviços de vigilância e segurança	8	32	46
Despesas de serviços técnicos especializados	737	1.566	1.269
Despesas de transporte	30	54	49
Despesas de viagens no país	284	508	333
Despesas de depreciação e amortização	3.270	6.069	4.612
Despesas de rateio Confederação	946	1.877	1.810
Outras despesas administrativas	532	1.210	1.078
	<u>11.387</u>	<u>22.777</u>	<u>20.217</u>

Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda. - Sicoob Central Crediminas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2023 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

20 Outras receitas/ingressos operacionais

	<u>2º Sem 23</u>	<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
Recuperação de encargos e despesas	1.439	3.013	1.987
Reversão de provisões operacionais	75	75	14
Atualização de depósitos judiciais	962	1.914	1.581
Rateio/alocação dos custos da Central (i)	27.151	52.346	47.600
Deduções e abatimentos	15	52	11
Outras receitas operacionais	347	698	828
	<u>29.989</u>	<u>58.098</u>	<u>52.022</u>

(i) O rateio refere-se ao custo administrativo da Instituição, ressarcido pelas cooperativas filiadas por meio de critérios previamente definidos e aprovados em assembleia e alocação refere-se aos custos dos serviços das cooperativas filiadas conforme demandas delas.

21 Outras despesas/dispêndios operacionais

	<u>2º Sem 2023</u>	<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
Outras despesas operacionais (i)	2.078	3.837	3.687
	<u>2.078</u>	<u>3.837</u>	<u>3.687</u>

(i) Refere-se principalmente às contribuições ao Sicoob FGD e repasse da remuneração de aplicações financeiras ao FRV

22 Despesas/dispêndios de provisão para passivos contingentes

	<u>2º Sem 23</u>	<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
Provisão para passivos contingentes	1.180	2.224	1.790
Atualização monetária de passivos contingentes	1.019	1.920	891
	<u>2.199</u>	<u>4.144</u>	<u>3.444</u>

23 Tributação de atos não cooperativos

Conforme artigo 87 da lei 5.764/71, os resultados das cooperativas com não associados são tributados e levados à conta do Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES, conforme abaixo:

Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda. - Sicoob Central Crediminas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2023 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Resultado de atos não cooperativos

	<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
Receita de prestação de serviços (i)	2.441	1.017
Despesas de atos não cooperativos (ii)	(113.777)	(83.508)
Despesas tributáveis proporcionais às receitas de atos não cooperativos	(72)	(39)
Resultado operacional	(111.408)	(82.530)
Resultado não operacional	647	47
Lucro/prejuízo tributável antes IRPJ e CSLL	(110.761)	(82.483)
Imposto de Renda da Pessoa Jurídica	(322)	(112)
Contribuição Social sobre Lucro Líquido	(210)	(80)

(i) A receita de prestação de serviços classificada como ato não cooperativo é oriunda, basicamente, de comissões recebidas do Banco Sicoob, que conforme legislação, essa receita integra a base de cálculo dos tributos e o resultado é transferido para o FATES, vide nota 17 (f).

(ii) A CCI 841/2021-CCS, de 28/07/2021 e a CCI 165/2022-CCS, de 14/02/2022 tratam da dedutibilidade da remuneração sobre o capital social na apuração dos IRPJ e CSLL.

24 Pagamento de remuneração do capital social

A Instituição pagou em 31/12/2023, remuneração sobre cotas-partes do capital social das cooperativas filiadas, conforme previsto no artigo 7º da Lei Complementar 130/09. A remuneração correspondeu a 100% da taxa referencial do Sistema Especial de Liquidação e de Custódia – Selic.

O valor creditado às cooperativas, em 2023, foi de R\$113.188, sendo, R\$112.935 incorporados ao capital social das cooperativas no Sicoob Central Crediminas, e R\$253, a pagar; e em 2022, de R\$ 83.421, e estão apresentados na Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido, conforme Resolução CMN 4.872/20. A remuneração do capital não tem efeito fiscal nas demonstrações financeiras da Instituição.

25 Resultado não recorrente

Com base na aplicação da premissa contábil adotada, conforme a definição da Resolução BCB nº 2/2020, e nos critérios internos complementares a este normativo, não houve registros referentes a resultado não recorrente no período de 31 de dezembro de 2023 e 2022.

26 Transações com partes relacionadas

(a) Remuneração do pessoal chave da administração

O pessoal chave da Administração inclui os membros o Conselho de Administração e Diretoria Executiva, conforme Resolução CMN nº 4.818/2020 e Pronunciamento Técnico CPC 05 (R1) – Divulgação sobre Partes Relacionadas.

A remuneração paga pelos serviços desses profissionais refere-se exclusivamente aos honorários, benefícios e aos respectivos encargos sociais. No exercício de 2023 e 2022 somaram em R\$4.370 e R\$4.046, respectivamente, conforme

Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda. - Sicoob Central Crediminas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2023 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

deliberado em Assembleia Geral Ordinária, e foram registrados em despesas de pessoal na demonstração das sobras e perdas.

(b) Operações com entidades relacionadas

Banco Sicoob e Sicoob DTVM

Transação	Nota	Banco Sicoob		Sicoob DTVM	
		31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Ativos					
Depósitos bancários	4	77	83	-	-
Aplicações interfinanceiras de liquidez	5	11.846.862	8.162.948	-	-
Títulos e valores mobiliários	6	4.584.866	3.905.200	-	-
Receitas					
Aplicações interfinanceiras de liquidez	5	1.325.319	859.805	-	-
Títulos e valores mobiliários	6	585.463	315.924	-	-
Despesas					
Administração da carteira de títulos e valores mobiliários		-	-	567	408
Custódia de títulos e valores mobiliários		360	254	-	-

A Instituição não possui nenhum saldo ativo ou passivo na data base 31 de dezembro de 2023 com a empresa coligada Sicoob Minaseg - Administradora e Corretora de Seguros do Sicoob Sistema Crediminas Ltda. e com a Confederação Nacional das Cooperativas do Sicoob Ltda. - Sicoob Confederação, com a Confederação Nacional de Auditoria de Cooperativa - CNAC e com a Confederação Brasileira das Cooperativas de Crédito - Confebrás.

(c) Cooperativas Singulares

	Nota	Ativo/(Passivo)		Receita/(Despesa)	
		31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Ativos					
Operações de crédito	8	63.972	158.732	17.630	45.952
Repasse interfinanceiros	7 (a) (e)	197.072	195.401	19.162	12.708
Valores a receber					
Rateio/alocação filiadadas		4.276	4.304	52.344	47.600
Centralização financeira	13 (b)	17.531.899	13.248.654	(1.989.235)	(1.366.564)
Passivos					
Depósito a prazo	13 (a)	23.742	30.257	(1.930)	(4.263)
Patrimônio líquido					
Capital social		1.027.912	798.154	-	-

(d) Minaseg e Sicoob Confederação

A Instituição remunera os serviços prestados pelo Sicoob Minaseg, em função do assessoramento técnico operacional relativo ao Fundo de Ressarcimento de Valores (FRV) e pelo Sicoob Confederação em função da utilização do sistema SISBR, links, estrutura organizacional e de gerenciamento de riscos, entre outros, conforme abaixo:

Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda. - Sicoob Central Crediminas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2023 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	31/12/2023	31/12/2022
Sicoob Minaseg FRV	585	344
Sicoob Confederação	1.997	1.850

27 Índice da Basileia

O índice de Basileia foi apurado segundo os critérios estabelecidos pelas Resolução CMN nº 4.955/21, que trata da metodologia para apuração do Patrimônio de Referência (PR), e Resolução CMN nº 4.958/21, referente aos requerimentos mínimos de PR, de Nível I e de Capital Principal e sobre o Adicional de Capital Principal (ACP).

O patrimônio líquido da Central apresenta-se compatível com o grau de risco da estrutura dos ativos, com índices de Basileia III de 15,9%, em 31 de dezembro de 2023 e 14,60% em 31 de dezembro de 2022.

Base de cálculo	31/12/2023	31/12/2022
Patrimônio de referência nível I	537.854	458.846
Capital principal – CP	537.854	458.846
Patrimônio líquido	1.080.100	862.120
Patrimônio de referência nível II	-	-
Patrimônio de referência (a)	537.854	458.846
Risco de crédito	3.099.504	2.903.127
Risco de mercado	-	-
Risco operacional	134.220	113.546
Ativo ponderado pelo risco - RWA (b)	3.233.723	3.016.674
PR mínimo para RWA	258.698	241.334
Margem do capital principal	392.337	323.096
Margem de PR nível I	343.831	277.846
Margem do PR	279.156	217.513
Índice basileia III (a/b)	15,97%	14,60%
Capital nível I	15,97%	14,60%
Capital principal	15,97%	14,60%
Risco <i>banking</i> (RBAN)	14.191	13.302
Margem PR (RWA+ Rban)	264.965	204.211
Razão de alavancagem (RA)	2,88%	3,24%
Limite de imobilização	15,90%	16,99%

28 Benefícios a empregados

Plano de contribuição definida

O plano de previdência adotado pela Instituição possui a característica de contribuição definida e as contribuições mensais são reconhecidas como despesa no resultado do período.

A Instituição possui um contrato com a Fundação Sicoob Previdência Privada - Sicoob Previ, executora e administradora do plano de benefícios Sicoob Multi Instituído, e efetua contribuições para o plano de benefícios em favor de seus empregados e diretores.

Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda. - Sicoob Central Crediminas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2023 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Em 31 de dezembro de 2023, a Sicoob Previ contava com 70 participantes ativos vinculadas à Instituição empregadora dos mesmos (em dezembro de 2022 – 73 participantes), cuja contribuição da empregadora totalizou R\$218 e em 2022, R\$213.

29 Resolução CMN nº 4.966/2021 - Plano para a implementação da regulamentação contábil

Em 25 de novembro de 2021, o Banco Central do Brasil emitiu a Resolução CMN nº 4.966/2021, que alterará os conceitos e critérios aplicáveis a instrumentos financeiros, convergindo com os principais conceitos da norma internacional “IFRS 9 – Instrumentos Financeiros”.

A nova regra contábil entra em vigor a partir de 1º de janeiro de 2025, tendo os ajustes decorrentes da aplicação dos critérios contábeis estabelecidos por esta norma registrados em contrapartida à conta de sobras ou perdas acumuladas, pelo valor líquido dos efeitos tributários.

Dentre os requerimentos da nova norma, consta a necessidade de elaboração de um plano de implementação. O referido plano foi aprovado pelo Conselho de Administração de todas as Cooperativas participantes do Sistema de Cooperativas de Crédito do Brasil – Sicoob, durante o exercício de 2022.

Os trabalhos de implantação sistêmica das Resoluções CMN nº 4.966, de 29/11/2021, e BCB nº 219, de 05/04/2022, se desdobraram nas seguintes etapas: (i) elaboração dos planos de ação e aprovação pelos órgãos de governança; (ii) detalhamento dos planos de ação, com as áreas gestoras dos produtos e serviços impactados pelas normas; (iii) planejamento das atividades e elaboração do plano de projeto; (iv) aprovação do projeto corporativo Atendimento aos Novos Conceitos e Critérios Contábeis para Instrumentos Financeiros nos órgãos de governança do CCS: Diretoria, Comitê de Orçamento e Gestão Estratégica e Conselho de Administração, ocorrida, respectivamente, em 08/02/2023, 13/02/2023 e 15/02/2023.

Estão sendo realizadas reuniões periódicas para o compartilhamento de informações relevantes, tais como: normas adicionais publicadas, definições técnicas/operacionais, direcionamentos estratégicos, projeções de impacto, entregas concluídas e previstas para os próximos meses, entre outras. Ainda, bimestralmente, são realizadas reuniões virtuais com a participação das cooperativas centrais e singulares, de equipes do CCS e de consultoria contratada

30 Descrição da estrutura de gerenciamento de riscos e gerenciamento de capital

A estrutura de gerenciamento de riscos do Sicoob é realizada de forma centralizada pelo Centro Cooperativo Sicoob (CCS), com base nas políticas, estratégias, nos processos e limites, buscando identificar, mensurar, avaliar, monitorar, reportar, controlar e mitigar os riscos inerentes às suas atividades.

A *Política Institucional de Gestão Integrada de Riscos e de Capital*, bem como as diretrizes de gerenciamento dos riscos e de capital são aprovados pelo Conselho de Administração do Sicoob Confederação.

O gerenciamento integrado de riscos abrange, no mínimo, riscos de crédito, mercado, variação das taxas de juros, liquidez, operacional, social, ambiental e climático e gestão de continuidade de negócios e assegura, de forma contínua e integrada, que os riscos sejam administrados de acordo com os níveis definidos na Declaração de Apetite por Riscos (RAS).

A estrutura centralizada de gerenciamento de riscos e de capital é compatível com a natureza das operações e à complexidade dos produtos e serviços oferecidos, sendo proporcional à dimensão da exposição aos riscos das entidades do Sicoob.

Em cumprimento à Resolução CMN 4.557/2017, encontra-se disponível no sítio do Sicoob (www.sicoob.com.br) relatório descritivo da estrutura de gerenciamento de riscos e da estrutura de gerenciamento de capital.

Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda. - Sicoob Central Crediminas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2023 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Risco Operacional

As diretrizes para o gerenciamento do risco operacional encontram-se registradas na *Política Institucional de Gerenciamento do Risco Operacional*, aprovada pela Diretoria e pelo Conselho de Administração do CCS, que prevê procedimentos, métricas e ações padronizadas para todas as entidades do Sicoob.

O processo de gerenciamento do risco operacional consiste na avaliação qualitativa dos riscos por meio das etapas de identificação, avaliação, tratamento, documentação e armazenamento de informações de perdas operacionais e de recuperação de perdas operacionais, testes de avaliação dos sistemas de controle, comunicação e informação.

As perdas operacionais são comunicadas à área Risco Operacional e GCN – Gestão de Continuidade de Negócio, que interage com os gestores das áreas e identifica formalmente as causas, a adequação dos controles implementados e a necessidade de aprimoramento dos processos, inclusive com a inserção de novos controles.

Os resultados desse processo são apresentados à Diretoria Executiva e ao Conselho de Administração.

A metodologia de alocação de capital, para fins do Acordo de Basileia II, utilizada para determinação da parcela de risco operacional (RWAopad) é a Abordagem do Indicador Básico (BIA).

Risco de Crédito

As diretrizes para o gerenciamento do risco de crédito encontram-se registradas na *Política Institucional de Gerenciamento do Risco de Crédito*, aprovada pela Diretoria e pelo Conselho de Administração do CCS, que prevê procedimentos, métricas e ações padronizadas para todas as entidades do Sicoob.

O CCS é responsável pelo gerenciamento do risco de crédito do Sicoob, atuando na padronização de processos, metodologias de análise de risco de contrapartes e operações e no monitoramento dos ativos que envolvem o risco de crédito.

Para mitigar o risco de crédito, o CCS dispõe de modelos de análise e de classificação de riscos com base em dados quantitativos e qualitativos, a fim de subsidiar o processo de cálculo do risco e de limites de crédito da contraparte, visando manter a boa qualidade da carteira. O CCS realiza testes periódicos de seus modelos, garantindo a aderência à condição econômico-financeira da contraparte. Realiza, ainda, o monitoramento da inadimplência da carteira e o acompanhamento das classificações das operações de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999.

A estrutura de gerenciamento de risco de crédito prevê:

- a) fixação de políticas e estratégias, incluindo limites de riscos;
- b) validação dos sistemas, modelos e procedimentos internos;
- c) estimação (critérios consistentes e prudentes) de perdas associadas ao risco de crédito, bem como a comparação dos valores estimados com as perdas efetivamente observadas;
- d) acompanhamento específico das operações com partes relacionadas;
- e) procedimentos para o monitoramento das carteiras de crédito;
- f) identificação e tratamento de ativos problemáticos;
- g) sistemas, rotinas e procedimentos para identificar, mensurar, avaliar, monitorar, reportar, controlar e mitigar a exposição ao risco de crédito;
- h) monitoramento e reporte dos limites de apetite por riscos;
- i) informações gerenciais periódicas para os órgãos de governança;
- j) área responsável pelo cálculo do nível de provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito;
- k) modelos para a avaliação do risco de crédito de contraparte, de acordo com a operação e com o público envolvido, que levam em conta características específicas dos entes, bem como questões setoriais e macroeconômicas;
- l) aplicação de testes de estresse, identificando e avaliando potenciais vulnerabilidades da Instituição;

Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda. - Sicoob Central Crediminas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2023 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- m) limites de crédito para cada contraparte e limites globais por carteira ou por linha de crédito;
- n) avaliação específica de risco em novos produtos e serviços.

As normas internas de gerenciamento do risco de crédito incluem a estrutura organizacional e normativa, os modelos de classificação de risco de tomadores e de operações, os limites globais e individuais, a utilização de sistemas computacionais e o acompanhamento sistematizado contemplando a validação de modelos e conformidade dos processos.

Riscos de mercado e variação das taxas de juros

As diretrizes para o gerenciamento dos riscos de mercado e de variação das taxas de juros estão descritas na *Política Institucional de Gerenciamento do Risco de Mercado e do Risco de Variação das Taxas de Juros* e no *Manual de Gerenciamento do Risco de Mercado e do IRRBB*, aprovados pela Diretoria e pelo Conselho de Administração do CCS, que prevê procedimentos, métricas e ações padronizadas para as Cooperativas do segmento S3 e S4.

A estrutura de gerenciamento dos riscos de mercado e de variação das taxas de juros é proporcional à dimensão e à relevância da exposição aos riscos, adequada ao perfil dos riscos e à importância sistêmica da cooperativa, e capacitada para avaliar os riscos decorrentes das condições macroeconômicas e dos mercados em que a cooperativa atua.

O Sicoob dispõe de área especializada para o gerenciamento do risco de mercado e de variação das taxas de juros (IRRBB), com o objetivo de assegurar que o risco das Cooperativas seja administrado de acordo com os níveis definidos na Declaração de Apetite por Riscos (RAS) e com as diretrizes previstas nas políticas e nos manuais institucionais.

O sistema de mensuração, monitoramento e controle dos riscos de mercado e de variação das taxas de juros adotado pelo Sicoob baseia-se na aplicação de ferramentas amplamente difundidas, fundamentadas nas melhores práticas de gerenciamento de risco, abrangendo a totalidade das posições das Cooperativas.

O risco de mercado é definido como a possibilidade de ocorrência de perdas, resultantes da flutuação nos valores de mercado de instrumentos detidos pela instituição e inclui:

- a) O risco de variação das taxas de juros e dos preços de ações, para os instrumentos classificados na carteira de negociação;
- b) O risco da variação cambial e dos preços de mercadorias (*commodities*) para os instrumentos classificados na carteira de negociação ou na carteira bancária.

O IRRBB é definido com o risco, atual ou prospectivo, do impacto de movimentos adversos das taxas de juros no capital e nos resultados da instituição, para os instrumentos classificados na carteira bancária.

Para a mensuração do risco de mercado das operações contidas na carteira de negociação, são utilizadas metodologias padronizadas do Banco Central do Brasil (BCB), que estabelece critérios e condições para a apuração das parcelas dos ativos ponderados pelo risco (RWA) para a cobertura do risco decorrente da exposição às taxas de juros, à variação cambial, aos preços de ações e aos preços de mercadorias (*commodities*).

Para a mensuração do risco das operações da carteira bancária sujeitas à variação das taxas de juros, são utilizadas duas metodologias que avaliam o impacto no:

- a) valor econômico (ΔEVE): diferença entre o valor presente do reapreçamento dos fluxos em um cenário-base e o valor presente do reapreçamento em um cenário de choque nas taxas de juros;
- b) resultado de intermediação financeira (ΔNII): diferença entre o resultado de intermediação financeira em um cenário-base e o resultado de intermediação financeira em um cenário de choque nas taxas de juros.

O acompanhamento do risco de mercado e do IRRBB das Cooperativas é realizado por meio da análise e avaliação do conjunto de relatórios, remetidos aos órgãos de governança, comitês e alta administração, que evidenciam, no mínimo:

Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda. - Sicoob Central Crediminas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2023 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- a) o valor do risco e o consumo de limite da carteira de negociação, nas abordagens padronizadas pelo BCB;
- b) os limites máximos do risco de mercado;
- c) o valor de marcação a mercado dos ativos e passivos da carteira de negociação, segregados por fatores de risco;
- d) o valor do risco e consumo de limite da carteira bancária, nas abordagens de valor econômico e do resultado de intermediação financeira, de acordo com as exigências normativas aplicáveis a cada segmento S3 e S4;
- e) os descasamentos entre os fluxos de ativos e passivos, segregados por prazos e fatores de riscos;
- f) os limites máximos do risco de variação das taxas de juros (IRRBB);
- g) a sensibilidade para avaliar o impacto no valor de mercado dos fluxos de caixa da carteira, quando submetidos ao aumento paralelo de 1 (um) ponto-base na curva de juros;
- h) o valor presente das posições, descontadas pela expectativa de taxa de juros futuros da carteira de ativos e passivos;
- i) o resultado das perdas e dos ganhos embutidos (EGL);
- j) resultado dos cenários de estresse.

Em complemento, são realizados testes de estresse da carteira bancária e de negociação, para avaliar a sensibilidade do risco a cenários de estresse.

Risco de Liquidez

As diretrizes para o gerenciamento do risco de liquidez estão definidas na *Política Institucional de Gerenciamento da Centralização Financeira*, na *Política Institucional de Gerenciamento do Risco de Liquidez* e no *Manual de Gerenciamento do Risco de Liquidez*, aprovados pela Diretoria e pelo Conselho de Administração do CCS, que prevê procedimentos, métricas e ações padronizadas para todas as entidades do Sicoob.

A estrutura de gerenciamento do risco de liquidez é compatível com a natureza das operações, com a complexidade dos produtos e serviços oferecidos, e proporcional à dimensão da exposição aos riscos das entidades do Sicoob.

O Sicoob dispõe de área especializada para o gerenciamento do risco liquidez, com o objetivo de assegurar que o risco das entidades seja administrado de acordo com os níveis definidos na Declaração de Apetite por Riscos (RAS) e com as diretrizes previstas nas políticas e nos manuais institucionais.

O gerenciamento do risco de liquidez das entidades do Sicoob atende aos aspectos e padrões previstos nos normativos emitidos pelos órgãos reguladores, aprimorados e alinhados permanentemente com as boas práticas de gestão.

O risco de liquidez é definido como a possibilidade de a entidade não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, incluindo as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas, e/ou a possibilidade da entidade não conseguir negociar a preço de mercado uma posição, devido ao seu valor elevado em relação ao volume normalmente transacionado, ou em razão de alguma descontinuidade no mercado.

Os instrumentos de gerenciamento do risco de liquidez utilizados são:

- a) acompanhamento do risco de liquidez das Cooperativas, realizado por meio da análise e avaliação do conjunto de relatórios, remetidos à órgãos de governança, comitês e alta administração, que evidenciem, no mínimo:
 - a.1) limite mínimo de liquidez;
 - a.2) fluxo de caixa projetado;
 - a.3) aplicação de cenários de estresse;
 - a.4) definição de planos de contingência.
- b) elaboração de relatórios que permitam a identificação e correção tempestiva das deficiências de controle e de gerenciamento do risco de liquidez;
- c) existência de plano de contingência contendo as estratégias a serem adotadas para assegurar condições de continuidade das atividades e para limitar perdas decorrentes do risco de liquidez.

Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda. - Sicoob Central Crediminas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2023 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

São realizados testes de estresse utilizando análise de cenários, com o objetivo de identificar eventuais deficiências e situações atípicas que possam comprometer a liquidez das entidades do Sicoob.

Riscos Social, Ambiental e Climático

As diretrizes para o gerenciamento dos riscos social, ambiental e climático são realizadas com o objetivo de conhecer e mitigar riscos significativos que possam impactar as partes interessadas, além de produtos e serviços do Sicoob.

O Sicoob adota a *Política Institucional de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática (PRSAC)* na classificação da exposição das operações de crédito aos riscos sociais, ambientais e climáticos. A partir das orientações estabelecidas, é possível nortear os princípios e diretrizes visando contribuir para a concretização adequada à relevância da exposição aos riscos.

Risco Social: o processo de gerenciamento do risco social visa garantir o respeito à diversidade e à proteção de direitos nas relações de negócios e para todas as pessoas, avaliam impactos negativos e perdas que possam afetar a imagem do Sicoob.

Risco Ambiental: o processo de gerenciamento do risco ambiental consiste na realização de avaliações sistêmicas por meio da obtenção de informações ambientais, disponibilizadas por órgãos competentes, observando potenciais impactos.

Risco Climático: o processo de gerenciamento do risco climático consiste na realização de avaliações sistêmicas considerando a probabilidade da ocorrência de eventos que possam ocasionar danos de origem climática, na observância dos riscos de transição e físico.

Os riscos social, ambiental e climático são observados nas linhas de negócios do Sicoob seguindo os critérios de elegibilidade abaixo e avaliação desenvolvidos e divulgados nos manuais internos, em conformidade com as normas e regulamentações vigentes:

- a) setores de atuação de maior exposição aos riscos social, ambiental e climático;
- b) linhas de empréstimos e financiamentos de maior exposição aos riscos social, ambiental e climático;
- c) valor de saldo devedor em operações de crédito de maior exposição aos riscos social, ambiental e climático.

As propostas de contrapartes autuadas por crime ambiental são analisadas por alçada específica.

O Sicoob não realiza operações com contrapartes que constem no cadastro de empregadores que tenham submetido trabalhadores a condições análogas às de escravo ou infantil.

Gerenciamento de Capital

O gerenciamento de capital das cooperativas é um processo contínuo e com postura prospectiva, que tem por objetivo avaliar a necessidade de capital de suas instituições, considerando os objetivos estratégicos do Sicoob para o horizonte mínimo de três anos.

As diretrizes para o monitoramento e controle contínuo do capital estão contidas na *Política Institucional de Gerenciamento de Capital do Sicoob*, à qual todas as instituições aderiram formalmente.

O processo do gerenciamento de capital é composto por um conjunto de metodologias que permitem às instituições identificar, avaliar e controlar as exposições relevantes, de forma a manter o capital compatível com os riscos incorridos. Dispõe, ainda, de um plano de capital específico, prevendo metas e projeções de capital que consideram os objetivos estratégicos, as principais fontes de capital e o plano de contingência; adicionalmente, são realizadas simulações de eventos severos e condições extremas de mercado, cujos resultados e impactos na estrutura de capital são apresentados à Diretoria e ao Conselho de Administração.

Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda.

- Sicoob Central Crediminas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2023

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Gestão de Continuidade de Negócios

As diretrizes para a gestão de continuidade de negócios encontram-se registradas na *Política Institucional de Gestão de Continuidade de Negócios*, aprovada pela Diretoria e pelo Conselho de Administração do CCS, que prevê procedimentos, métricas e ações padronizadas para todas as entidades do Sicoob.

O processo de gestão de continuidade de negócios se desenvolve com base nas seguintes atividades:

- a) identificação da possibilidade de paralisação das atividades;
- b) avaliação dos impactos potenciais (resultados e consequências) que possam atingir a entidade, provenientes da paralisação das atividades;
- c) definição de estratégia de recuperação para a possibilidade da ocorrência de incidentes;
- d) continuidade planejada das operações (ativos de TI, pessoas, instalações, sistemas e processos), considerando procedimentos para antes, durante e depois da interrupção;
- e) transição entre a contingência e o retorno à normalidade (saída do incidente).

O CCS realiza a Análise de Impacto (AIN) para identificar os processos críticos sistêmicos, com o objetivo de definir estratégias para a continuidade desses processos e, assim, resguardar o negócio de interrupções prolongadas que possam ameaçar sua continuidade. O resultado da AIN tem base nos impactos financeiro, legal e imagem.

São elaborados, anualmente, os *Planos de Continuidade de Negócios* contendo os principais procedimentos a serem executados para manter as atividades em funcionamento em momentos de contingência. Os *Planos de Continuidade de Negócios* são classificados em *Plano de Continuidade Operacional (PCO)* e *Plano de Recuperação de Desastre (PRD)*.

Anualmente, são realizados testes nos *Planos de Continuidade de Negócios* para validar a sua efetividade.

Risco Cibernético

A gestão de segurança do espaço cibernético visa propiciar às entidades do Sicoob a capacidade de prevenir, detectar e reduzir a vulnerabilidade a incidentes relacionados com o ambiente cibernético, de modo que haja proteção das informações sob responsabilidade das entidades do Sicoob, a prevenção a eventual interrupção, total ou parcial, dos serviços de TI acessados pelas entidades e pelos cooperados, a formação e qualificação dos recursos humanos e necessários à área e a promoção do intercâmbio de conhecimentos.

O ciclo de identificação, avaliação, tratamento e monitoramento do risco cibernético é realizado, no mínimo, bianualmente. Em casos excepcionais, a Diretoria Executiva do CCS poderá prorrogar ou antecipar o prazo do ciclo.

As responsabilidades sobre o risco cibernético são divididas da seguinte forma:

- a) Gerência de Risco Cibernético: responsável pela estrutura centralizada de gestão do risco cibernético das entidades do Sicoob;
- b) Segurança Cibernética e Segurança da Informação: Garantir, em conjunto com a área de Riscos Cibernéticos, a identificação, avaliação e tratamento adequado dos riscos cibernéticos. Adicionalmente, desenvolver e manter atualizado um plano de resposta a incidentes cibernéticos;
- c) Superintendência de Gestão Integrada de Riscos: supervisionará as atividades de gestão do risco cibernético e revisará periodicamente a eficácia das medidas implementadas;
- d) Diretoria Executiva: patrocinar a estrutura de gerenciamento do risco cibernético, possibilitando a avaliação tempestiva de impactos das exposições e a tomada de decisões, pelos gestores das áreas sob suas responsabilidades, em conformidade com as estratégias de tratamento dos riscos.

Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda.

- Sicoob Central Crediminas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2023

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Risco de Conformidade

A conformidade (*compliance*) objetiva assegurar que a instituição esteja em conformidade com as leis e regulamentos internos e externos, minimizando o risco de sanções legais ou regulatórias, de perdas financeiras ou de impactos a imagem e reputação.

Para tal, são avaliados o compromisso dos conselheiros, diretores, gestores e empregados com a competência e a integridade; os valores éticos dos gestores e empregados; a adequação da estrutura organizacional de forma a garantir que as atividades sejam planejadas, executadas, controladas e monitoradas para alcançar os objetivos estatutários de cada entidade, observando a segregação de função e adequação dos processos de comunicação, assegurando aos conselheiros, diretores, gestores e empregados o conhecimento dos principais riscos da entidade e dos procedimentos de tratamento adotados.

Risco de Estratégia

Podemos compreender como estratégia o estabelecimento de diretrizes que buscam preservar e aumentar o valor do Sicoob, através de um modelo organizacional que promova o alcance de resultados econômicos, financeiros e sociais. O monitoramento do risco de estratégia é realizado conforme premissas estabelecidas no planejamento estratégico da Instituição para o ciclo 2019/2022.

Risco de Imagem

O risco de imagem está associado à forma como uma instituição é percebida pelo público em geral, logo, para se construir e manter uma ótima reputação é necessário que o público tenha confiança na marca ou no negócio desenvolvido pela entidade.

De acordo com as prerrogativas da Resolução CMN 4.122/2012, que trata da reputação dos administradores da Instituição, é realizado monitoramento anual dos membros dos órgãos estatutários, baseado no escopo interno. Adicionalmente, é realizado o monitoramento diário dos restritivos do Serasa e monitoramento (SCR mensal dos restritivos no Sistema Financeiro Nacional), bem como acompanhamento de demais canais que possam ter relação com o risco de imagem da instituição, como Comissão de Ética do CCS, Canais de indícios de Ilícitudes, Ouvidoria, RDR, entre outros.

Risco de Descontinuidade

Em relação ao risco de continuidade, a Instituição monitora mensalmente o *rating* sistêmico. A referida ferramenta proporciona a análise sistêmica do desempenho das cooperativas filiadas, visando mensurar o risco de descontinuidade

* * *

Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda. - Sicoob Central Crediminas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2023

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Conselho de Administração

João Batista Bartoli Noronha – Presidente
Carlos Maurício Mascarenhas Mota – Conselheiro
Celio Machado de Castro – Conselheiro
Erivelton Laudimar de Oliveira – Conselheiro
Francisco Costa Junior – Conselheiro
Leonardo Lima Diogo – Conselheiro
Luciano de Oliveira Cunha – Conselheiro
Reginaldo Dias Machado – Conselheiro
Tiago Augusto Pereira Basilio – Conselheiro

Diretoria Executiva

Elson Rocha Justino - Diretor Superintendente
Jésus Ferreira de Carvalho - Diretor Superintendente
Wagner Luiz Silva - Diretor Superintendente

Gerência de Controladoria

Fabiana Cristina da Silva - Gerente
Contadora responsável CRC-MG-068.606/O-6



Resumo do Relatório do Comitê de Auditoria (COAUD) Segundo semestre de 2023

Apresentação:

O Comitê de Auditoria do Sicoob Central Crediminas tem sua composição, regras de funcionamento e atribuições definidas na Resolução 4.910/2020, no Estatuto Social e seu Regimento Interno aprovado na 387ª reunião do Conselho de Administração, realizada em 30/11/2022. Os membros do Comitê de Auditoria tomaram posse em 01/02/2023, após ter seus nomes aprovados pelo Banco Central do Brasil por despacho no dia 18/01/2023, conforme Ofício nº 1.091/2023-BCB/Deorf/GTBHO, processo 0000222403. O Regimento Interno foi atualizado em reunião 391ª do Conselho de Administração, realizada em 14/02/2023 e encontra-se publicado na Intranet da Instituição.

A finalidade do Comitê de Auditoria é a de assessorar o Conselho de Administração, manifestando-se relativamente ao Sicoob Central Crediminas, conforme atribuições determinadas pelo Banco Central do Brasil. Dentre suas atribuições temos: **i.** revisar, previamente à divulgação ou à publicação, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, anuais e semestrais, inclusive as notas explicativas, o relatório da administração e o relatório do auditor independente; **ii.** avaliar a efetividade das auditorias independente e interna, inclusive quanto à verificação do cumprimento de dispositivos legais e regulamentares, além de regulamentos e códigos internos (efetividade dos sistemas de controles internos e gerenciamento do risco operacional); **iii.** avaliar o cumprimento, pela administração, das recomendações feitas pelos auditores independentes ou internos; **iv.** recomendar à Diretoria Executiva a correção ou o aprimoramento de políticas, práticas e procedimentos identificados no âmbito de suas atribuições; **v.** recomendar ao Conselho de Administração a entidade a ser contratada para prestação dos serviços de auditoria independente, bem como sua remuneração e substituição caso necessário; **vi.** reunir-se periodicamente com a Diretoria Executiva, a auditoria independente, a auditoria interna e Conselho de Administração; **vii.** monitorar e avaliar a independência do auditor independente; e **viii.** estabelecer e divulgar procedimentos para recepção e tratamento de informações sobre descumprimento de dispositivos legais e regulamentares, além de regulamentos e códigos internos.

A auditoria interna é realizada pelo Centro Cooperativo Sicoob (CCS), conforme cronograma e planejamento estabelecido por aquela entidade, com foco nos principais riscos a que o Sicoob Central Crediminas está exposto, avaliando, com independência, as ações de gerenciamento desses riscos e a adequação da governança e dos controles internos.

Atividades do Período:

Realizou-se reuniões com representantes da Administração, das Auditorias Cooperativa e Independente além de entre os membros do Comitê em que foram abordados os temas sob seu acompanhamento, sintetizados nos seguintes eixos temáticos: sistema de controles internos, auditoria interna, auditoria independente, auditoria cooperativa, distribuição de sobras e remuneração sobre o capital social, exposições de risco e contabilidade.

Não foi reportado a este Comitê a existência e/ou evidência de fraudes ou inobservância de normas legais e regulamentares que pudessem colocar em risco a continuidade da instituição.

Confirmamos nas informações reportadas a este comitê que não existe divergências entre a administração, os auditores independentes e este comitê de auditoria em relação às Demonstrações financeiras do Sicoob Central Crediminas.

Conclusões:

Com base nas atividades desenvolvidas e tendo presente as atribuições e limitações inerentes ao escopo de sua atuação, o COAUD concluiu que:

- a Auditoria Interna realizada pelo Centro Cooperativo Sicoob é efetiva, atua com independência, objetividade e qualidade;
- a Ernst Young Auditores Independentes S.S. atua com efetividade e independência nos trabalhos de auditoria independente e cooperativa;
- o sistema de controles internos é adequado ao porte e à complexidade dos negócios e é monitorado nos trabalhos da diretoria de gestão de riscos com duas áreas técnicas subordinadas, gerência jurídica e gerência de riscos e controles. Independentemente, a Administração deve atentar-se permanentemente para o aperfeiçoamento e atualização dos sistemas de controles internos de modo a mitigar riscos e garantir sua perenidade;
- os limites técnicos estavam enquadrados no semestre avaliado, devendo a administração permanecer monitorando os enquadramentos, principalmente na gestão dos recursos da centralização financeira, que impactam nos Índices de Basileia e de Liquidez do Sicoob Central Crediminas;
- a gestão de riscos pela administração vem atuando adequadamente na manutenção do apetite ao risco adequado à RAS - "Declaração de Apetite por Riscos" do Sicoob Central Crediminas;
- as demonstrações contábeis de 31/12/2023 foram elaboradas em conformidade com as normas legais e com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Bacen e refletem, em seus aspectos relevantes, a situação patrimonial e financeira naquela data.

Belo Horizonte, 23 de fevereiro de 2024.

COOPERATIVA CENTRAL DE CRÉDITO DE MINAS GERAIS LTDA. SICOOB CENTRAL CREDIMINAS

FRANCISCO COSTA Assinado de forma digital por
FRANCISCO COSTA
JUNIOR:027472096
52 Dados: 2024.02.29 17:49:06
-03'00'

Francisco Costa Júnior
Membro Efetivo do Comitê de Auditoria
Coordenador

ERIVELTON LAUDIMAR Assinado de forma digital por
ERIVELTON LAUDIMAR DE
OLIVEIRA:03307957678
Dados: 2024.03.01 13:07:17 -03'00'

Erivelton Laudimar de Oliveira
Membro Efetivo do Comitê de Auditoria

HUMBERTO BISPO Assinado de forma digital por
HUMBERTO BISPO DA
DA SILVA:29803586653
SILVA:29803586653 Dados: 2024.02.29 16:41:29 -03'00'

Humberto Bispo da Silva
Membro Técnico Efetivo do Comitê de Auditoria